ANNO XLVII. NUMERO 3[illegible] — DOMINGO 12 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,687 DE 31 DE JANEIRO DE 1871.

Regula as classes, numero e vencimentos dos empregados de diversas alfandegas, e reduz a mesa de rendas a alfandega de Cametá.

Usando da autorisação conferida ao governo pelo art. 36 n. 3 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, mandado vigorar pelo art. 21 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, e em execução do art. 34 do decreto n. 4,510 de 20 de abril ultimo, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° As classes, numero e vencimentos dos empregados das alfandegas do Rio-Grande do Sul, Para, Maranhão, Santos, Ceará, Alagôas, Parahyba, Paranaguá, Porto-Alegre, Uruguayana, Albuquerque, Aracajú, Santa-Catharina, Rio-Grande do Norte, Parnahyba, Espirito-Santo, Manáos, Penedo, e S. Francisco, serão os constantes das tabellas ns. 1 a 3, que com este baixam assignadas pelo ministro da fazenda.

A porcentagem devida aos mesmos empregados, bem como aos das alfandegas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, será calculada e paga, a contar de 1 de fevereiro proximo futuro em diante, de conformidade com a tabella annexa a este decreto, n. 5.

Art. 2.° Fica supprimida a alfandega de Cametá na provincia do Para, e suspensa até ulterior deliberação do governo a installação das de Santarém, Borba e S. Paulo de Olivença. Haverá, porém, no dito porto de Cametá um mesa de rendas de segunda ordem habilitada para os despachos de cabotagem e a exportação dos generos de producção nacional que tiverem de sahir para fóra do imperio.

Art. 3.° Os inspectores nas alfandegas da Bahia e Pernambuco, assim como em todas as outras, onde tambem não ha o lugar de ajudante do inspector, serão substituidos pela fórma indicada no art. 16 do decreto n. 4,175 de 6 de maio de 1868, podendo além disto o ministro da fazenda na côrte, e os presidentes nas provincias, ouvidos os respectivos inspectores, transferir os chefes de secção de umas para outras secções, conforme as conveniencias do serviço aconselharem.

Art. 4.° Os lugares vagos, ou que vagarem d'ora em diante nas alfandegas e mesas de rendas alfandegadas, não serão preenchidos, em quanto existirem empregados de fazenda das mesmas cathegorias, addidos a quaesquer repartições, que possam occupa-los por nomeação definitiva, quando para taes lugares tiverem os requisitos legaes, ou em commissão no caso contrario.

Francisco de Salles Torres Homem, conselheiro de estado senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de janeiro, em 31 de janeiro de 1871, 50° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

TABELLA N. 5.

TABELLA DAS PORCENTAGENS QUE SE DEVEM DEDUZIR DA RENDA DAS ALFANDEGAS ABAIXO MENCIONADAS PARA SEREM DISTRIBUIDAS EM QUOTAS AOS RESPECTIVOS EMPREGADOS, SEGUNDO O FIXADO NOS QUADROS, QUE ACOMPANHAM O DECRETO DESTA DATA.

ALFANDEGAS.	Quantos por cento.	Por quantas quotas divididos.	Renda provavel sobre que se calculou.
Rio de Janeiro	0,8 %	1013	26,000:000$
Pernambuco	1, %	588	9,000:000$
Bahia	1, %	588	8,000:000$
Para	1,5 %	393	3,000:000$
Rio-Grande do Sul	1,5 %	437	3,600:000$
Maranhão	1,5 %	370	2,500:000$
Ceará	1,2 %	222	2,200:000$
Santos	1,5 %	227	2,000:000$
Porto-Alegre	1,5 %	125	800:000$
Alagôas	1,8 %	152	800:000$
Parahyba	2, %	153	320:000$
Paranaguá	2,5 %	130	300:000$
Rio-Grande do Norte	2,3 %	83	280:000$
Aracajú	5,3 %	115	260:000$
Parnahyba	3,5 %	83	220:000$
Santa Catharina	5,3 %	115	200:000$
Uruguayana	8,6 %	143	150:000$
Espirito-Santo	6, %	74	40:000$

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1871.—*Francisco de Salles Torres Homem.*

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 4667 DE 5 DE JANEIRO DE 1871.

Altera o decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868, a respeito da posse e expedição dos titulos dos empregados do ministerio da justiça.

Em virtude do que representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, e usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição, hei por bem decretar:

Art. 1.° Os empregados sujeitos ao ministerio da justiça, que tiverem vencimento dos cofres publicos, nas provincias tomarão posse e entrarão em exercicio á vista da communicação official, independente de titulo.

Art. 2.° Os decretos de nomeação, depois de publicados no *Diario Official*, serão remettidos ás presidencias das respectivas provincias, afim de serem entregues ás partes logo que apresentem certidão de exercicio.

Art. 3.° Fica sem effeito a nomeação do empregado que, no prazo marcado pelo decreto n. 4302 de 23 dezembro de 1868, não tiver solicitado a entrega do respectivo decreto, na fórma do disposto na ultima parte do artigo anterior.

Neste caso o presidente da provincia devolverá o decreto a secretaria de estado, afim de ser novamente provido o emprego respectivo

Art. 4.° Fica nesta parte alterado o decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868.

O barão das Tres Barras, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de janeiro em 5 de janeiro de 1871, 50° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão das Tres Barras.*

DECRETO N. 4682 DE 26 DE JANEIRO DE 1871.

Revoga o art. 17 do decreto n. 1729 de 23 de fevereiro de 1856.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. unico. Fica revogado o art. 17 do decreto n. 1729 de 23 de fevereiro de 1856, que exigio passaporte ou guia para os indios, pertencentes á republica do Perú entrarem ou sahirem do territorio do imperio.

O barão das Tres Barras, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1871, 50° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Barão das Tres Barras.*

DECRETO N. 4668 DE 5 DE JANEIRO DE 1871.

Altera algumas das disposições do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, relativo ao modo como se ha de proceder nos casos de vaga para o provimento definitivo dos officios de justiça e outros empregados delle.

Em virtude do que representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, e usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° O decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 será observado com as seguintes alterações:

§ 1.° O presidente da provincia, logo que esteja findo o prazo marcado na capital, e depois que tiver recebido os requerimentos de que trata o art. 12 do citado decreto, mandará publicar os nomes de todos os pretendentes.

§ 2.° Oito dias depois da publicação o presidente nomeará para servir provisoriamente na vaga do officio, ou emprego o pretendente que mais idoneo lhe parecer, o qual entrará logo em exercicio.

§ 3.° Essa nomeação será immediatamente publicada, e o pretendente que se julgar injustamente preterido poderá reclamar perante o presidente dentro de trinta dias, contra a injusta preterição, instruindo sua reclamação com os documentos que tiver.

§ 4.° Findo o prazo de que trata o paragrapho antecedente, o presidente sujeitará seu acto á confirmação do governo para a expedição do competente titulo.

No caso de haver reclamação a remetterá ao mesmo tempo, com uma circumstanciada informação, para prover-se na serventia vitalicia aquelle que tiver melhor direito.

§ 5.° Recebidas na secretaria de estado, por intermedio dos presidentes de provincia, as reclamações de que trata o paragrapho anterior, serão logo publicados no *Diario Official* os nomes do nomeado para servir provisoriamente, e de todos os reclamantes; e a respectiva secção as submetterá a despacho juntamente com a nomeação dentro de 60 dias contados da publicação, convenientemente processadas na fórma do regulamento em vigor.

Art. 2.° O prazo das annuncios na capital da provincia se contará da data dos editaes affixados nos lugares dos officios ou empregos.

Art. 3.° São dispensados de exame de sufficiencia os doutores em direito, bachareis formados, advogados e os que servirem empregos semelhantes; e de juntar folha corrida os que exercerem funcções publicas. A certidão de idade só será exigida quando de outro modo não constar que o pretendente é maior de 21 annos.

Art. 4.° Os presidentes de provincia são competentes para acceitar as desistencias que até agora eram requeridas ao governo, ordenando logo as diligencias necessarias para o provimento dos respectivos officios ou empregos.

O mesmo se praticará a respeito dos que forem novamente creados por lei geral ou provincial.

Art. 5.° Na côrte os requerimentos serão directamente apresentados na secretaria de estado, dentro de um prazo razoavel, marcado pelo governo, e annunciado no *Diario Official* logo que se dér a vaga.

Não se realisando o provimento dentro de 60 dias, depois de findo aquelle prazo, será, por uma só vez, prorogado pela metade do tempo, com as mesmas formalidades.

O barão das Tres Barras, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 5 de janeiro de 1871, 50° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão das Tres Barras.*

DECRETO N. 4683 DE 27 DE JANEIRO DE 1871.

Altera algumas das disposições do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1832, relativas ao provimento dos officios e empregos de justiça nos casos de impossibilidade absoluta dos serventuarios vitalicios e dá providencias sobre as permutas.

Attendendo ao que representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, e usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição.

Hei por bem decretar:

Art. 1.° O decreto n. 1294 de 1 de dezembro de 1853 será observado com as seguintes alterações:

§ 1.° A attribuição que pelos arts. 2°, 3°, 4° e 5° do citado decreto compete ao governo será exercitada, nas provincias, pelo respectivo presidente.

§ 2.° Se á vista das informações, provas e documentos o presidente se convencer que o serventuario vitalicio é habil para servir o officio, assim o declarará, obrigando-o a servi-lo pessoalmente. No caso contrario sujeitará o negocio a decisão do governo, propondo na mesma occasião pessoa idonea, que sirva em lugar do serventuario vitalicio com ou sem obrigação de pagar dito serventuario a terça parte da quantia em que estiverem ou forem lotados os annuaes rendimentos do officio.

Art. 2.° Os serventuarios providos na fórma do paragrapho antecedente servirão emquanto viverem os serventuarios vitalicios, e não commetterem crime ou erro que o inhabilite.

Por morte do serventuario vitalicio se procederá ao provimento do officio nos termos dispostos no decreto n. 4668 de 5 do corrente.

Art. 3.° Os nomeados para as serventias, que não satisfizerem a imposta obrigação de pagar annualmente aos serventuarios vitalicios a terça parte dos rendimentos, ficarão inhabilitados de continuar nas mesmas serventias.

O processo nestes casos, e nos outros mencionados no art. 7 da lei de 11 de outubro de 1827 será o estabelecido no regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, arts. 396 e seguintes.

Art. 4.° Não são admissiveis as permutas de officios diversos, e que não sejam igualmente importantes ou de rendimento equivalente.

Os requerimentos, nas provincias, serão apresentados aos presidentes, que o submetterão á decisão do governo, uma vez que á vista das allegações e provas estejam no caso de ser attendidos.

O barão das Tres Barras, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 27 de janeiro de 1871. 50° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão das Tres Barras.*

Ministerio da agricultura

Circular.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Rio, 30 de Janeiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Não careço chamar a especial attenção de V. Exc. para a urgente necessidade de cuidar nos meios de supprir os braços que escasséam para o serviço da lavoura, principal base da riqueza publica e o mais seguro penhor do engrandecimento economico do paiz.

E' entretanto opportuno recommendar á V. Exc. que promova, pelos meios a seu alcance, a organisação de associações de lavradores que, como na provincia de S. Paulo, se proponham á introduzir no imperio o maior numero possivel de trabalhadores uteis, conhecedores do serviço a que se destinarem.

O governo, por sua parte, se compromette, a auxiliar essas associações, já facilitando a vinda dos emigrantes, já concorrendo para as despezas de transporte,

Sob as vistas de agentes, que mereçam a plena confiança das referidas associações dellas dependentes e interessados no bom desempenho de sua commissão, diminuirá o receio de que se contratem individuos sem as precisas habilitações, e que não offereçam garantias de bom procedimento.

A actual situação da Europa deixa esperar que se consigam resultados felizes de emprezas que terão a grande vantagem de dar immediato destino aos emigrantes, que chegarem, assegurando-lhe logo os meios de adquirir, pelo trabalho, uma posição isenta de privações.

Confiando este assumpto ao zelo e solicitude de V. Exc. pelo bem publico, espera o governo que será elle tratado do modo mais favoravel aos interesses dessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia de. . .

Gabinete da presidencia de S. Paulo em 19 de janeiro de 1871.

Illm. Exm. Sr.—Além do contrato celebrado com Mackay Filho & Comp., e Guilherme Hadffield, de Londres, para a introducção de emigrantes, concedeu V. Exc. favores quasi identicos, e para o mesmo fim, ao commendador Joaquim Bonifacio do Amaral e desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, desta provincia.

Não obstante a concessão destes favores, a respectiva verba do orçamento parece poder comportar ainda outras; e nenhuma provincia carece mais do auxilio do governo, em materia de colonisação, do que esta que tantos esforços tem feito para conseguir estabelecer trabalho livre.

Muitos fazendeiros desejam ter colonos para ajuda-los em seus trabalhos agricolas, mas em vista das difficuldades que encontram para obte-los desistem de proposito tão louvavel e vantajoso, para si e para o paiz. Em geral o maior numero apenas deseja pequena porção de familias, para cuja acquisição entendem ser pesado fazer uma viagem á côrte, e gastar ahi algum tempo na solicitação dos favores que o governo possa conceder.

E' por isso que animo-me a pedir á V. Exc. que mediante instrucções e cautelas precisas haja de autorizar-me a conceder os favores que o governo enter dever determinar aquelles proprietarios e fazendeiros que pretenderem introduzir e estabelecer colonos em suas terras.

E sendo possivel que se possa organisar nesta capital uma pequena associação, formada dos principaes capitalistas e presidida pelo honrado senador Francisco Antonio de Souza Queiroz, que tome a si sem o menor lucro e apenas por mero patriotismo, o facilitar a introducção de colonos, peço ainda a V. Exc. que me autorise a conceder á mesma associação os favores determinados pelo governo.

Sabe V. Exc. que o senador Souza Queiroz é um dos proprietarios desta provincia que tem a colonia mais importante e acreditada, e que por tal maneira tem ella prosperado que com summa facilidade obtem elle os colonos que quizer da Allemanha. Por uma carta ultimamente escripta de Hamburgo dizem-lhes os seus correspondentes que com o seu nome poder-se-ha obter qualquer numero de emigrantes quer durante, quer depois da guerra,

A necessidade de estabelecer-se esta associação é intuitiva. O fazendeiro que pretende um pequeno numero de familias difficilmente obtem correspondente na Europa e ainda mais difficilmente póde obter navio, que transporte pequeno numero de passageiros. As relações commerciaes de Antuerpia e Hamburgo, pontos principaes de partida de colonos, com a cidade de Santos não são taes que todos os dias se achem navios que possam transportar passageiros; a associação supprirá este inconveniente, recebendo pequenas encommendas, e elevando-as a ponto de poder fretar navios que se encarreguem dos transportes dos emigrantes. Accresce que a associação será a primeira interessada na boa escolha dos proprietarios que pretendam colonos, principalmente tendo á sua frente o senador Souza Queiroz, que não facilitará os creditos de que goza e merecedor.

Quer para os proprietarios, quer para a associação, peço a V. Exc. que limite o numero de emigrantes que devem ser introduzidos, sem obrigação, porém de introduzir numero certo.

Espero que estas considerações mereçam a benevola attenção de V. Exc., cujas ordens aguardo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. — O presidente, *Antonio da Costa Pinto Silva.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia a vista do impedimento, por molestia do juiz de direito da segunda vara e do tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, nomeados para fazer parte da junta que em ultima instancia tinha hoje de julgar os soldados do corpo de policia, Joaquim Soares da Silva, João Avelino da Silva, José Pedro da Cunha e João Cancio da Silva, resolve transferir para o dia 11 do corrente, ao meio dia, a reunião da mesma junta, a qual terá de julgar tambem os soldados do referido corpo, Luiz Antonio Apolinario e João Coelho de Mello, e será composta, além dos tenentes coroneis José Francisco Pires e João Valentim Vilella, já nomeados, do tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve e do juiz do direito da primeira vara.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao general commandante das armas, concedendo a permissão que pedio o soldado do corpo de voluntarios da patria n. 51, José Francisco dos Santos, para ir esperar no lugar da Passagem da Magdalena pela decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma, ficando dita praça, obrigada a comparecer nas revistas de mostra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo o aviso do ministerio do imperio de 12 de janeiro ultimo, foi approvada a despeza de 500$000, feita sob a responsabilidade da presidencia com o pagamento de Bernhard Frendenthal, como remuneração não só dos serviços medicos prestados a população desvalida, acommettida da febre amarella no termo de Bom Conselho, mas tambem dos medicamentos que empregou para o desempenho dessa commissão.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o nos termos de sua informação a mandar pagar ao coronel Alexandre de Barros Albuquerque, os seus vencimentos, a contar de 19 de março do anno passado, quando foi dissolvido o batalhão n. 53 de voluntarios da patria, de que era elle commandante até 4 de janeiro ultimo, dia anterior a sua aposentadoria na qualidade de commandante do corpo de policia desta provincia.

— Ao mesmo, declarando haver resolvido, de conformidade com a sua informação, que a aposentadoria do capitão do extincto corpo provisorio de policia, Joaquim Fernandes de Azevedo, seja contada do dia 1.° de agosto do anno passado.

— Ao commandante superior do municipio de Cabrobó declarando que não existe na secretaria da presidencia o mappa que diz ter remettido da força do batalhão da guarda nacional de Cabrobó, devendo por tanto satisfazer a ordem da presidencia contida em officio de 25 de novembro ultimo, e que contra a irregularidade de que se queixa achará na lei remedio efficaz, qual é exigir dos subordinados o cumprimento de seus deveres, e fazer effectiva a punição dos que forem omissos.

— Ao chefe das obras publicas, accusando recebido o officio em que participou haver exonerado o guarda encarregado de vigiar a illuminação publica do primeiro districto desta cidade Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque, por grave omissão no cumprimento de seus deveres, e declarando que convém averiguar se houve simples equivoco no lançamento das notas, constantes da participação apresentada pelo dito guarda, ou falta culposa.

— Ao commandante do corpo de policia, concedendo a autorisação que pedio para desligar do corpo sob seu commando a praça Joaquim Barros da Silva, visto não ser idoneo para continuar no serviço.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento do paisano Manoel Francisco dos Santos, se for idoneo.

— Ao quarto juiz de paz do districto de Itambé, dizendo que inteirado de não ter tido lugar no dia proprio a revisão da qualificação dos votantes nessa freguezia, estranha a falta havida de sua parte e dos de mais juizes de paz; resolverá a este respeito depois de ouvir a respectiva camara municipal; e finalmente designa a terceira dominga de março vindouro, afim de ter lugar a reunião da junta, com as formalidades da lei.

Communicou-se ao juiz municipal e a camara de Itambé, exigindo-se desta informação sobre a falta havida.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Granito, declarando que independente da communicação, que a respectiva camara municipal deixou de fazer-lhe, para a installação da junta de qualificação de votantes, devia ter convocado em tempo os eleitores e supplentes e organisada a referida junta, segundo o artigo 6.° das instrucções de 28 de junho de 1849; e por tanto informe o motivo de sua omissão, certo de que fica designada a terceira dominga de abril vindouro, para aquelle fim.

Communicou-se ao juiz municipal do Exú e a camara do Granito, estranhando a esta sua omissão sobre a qual resolverá a presidencia depois de ouvir o juiz de direito, a quem officiou-se a este respeito.

Despachos:

Anna Joaquina de Lima.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Coronel Alexandre de Barros Albuquerque.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Antonio de Moura Roulim & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bento Joaquim Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Eustaquio José das Chagas.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

José Manoel de Souza e Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior respectivo.

José Joaquim Dias Fernandes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

Joaquim Fernandes de Azevedo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Frei Lourenço da Immaculada Conceição.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Marcelino José do Rosario e Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria para tomar em consideração.

Bacharel Maximiano Lopes Machado.—Passe portaria concedendo a licença requerida com vencimentos na forma da lei.

Manoel Firmino Ferreira.—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 11 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 523.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição o officio que pela presidencia lhe foi expedido na data de hontem.

Em virtude do disposto no citado officio, o Sr. primeiro cirurgião honorario do exercito Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, deve-se considerar, como pedio exonerado das funcções que está exercendo de encarregado da enfermaria militar, no dia 13 do corrente, as quaes passarão no mesmo dia a ser desempenhadas pelo Sr. primeiro cirurgião do corpo de saude commissionado cirurgião-mór de brigada Dr. José Zacharias de Carvalho, designado pelo ministerio da guerra para servir nesta provincia. Fica tambem exonerado das funcções de membro da junta de saude, o mesmo Sr. Dr. Pereira do Carmo, a respeito de quem o marechal de campo julga desnecessario accrescentar em seu louvor, quaesquer expressões além das que se acham consignadas no referido officio da presidencia, e em diversas ordens do dia de seus antecessores.

O Sr. delegado do cirurgião-mór do exercito pela sua parte fará levar a effeito estas disposições e providencias acerca do facultativo militar em serviço que deve occupar o lugar de membro da junta de saude, vago pela exoneração do Sr. Dr. Pereira do Carmo.

Officio.

Secção 1.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1871.

Illm. Exm. Sr.—Póde V. Exc. conceder a exoneração que no officio annexo ao seu de 9 do corrente, sob o numero 94, pede o primeiro cirurgião honorario do exercito Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, da direcção da enfermaria militar, cumprindo que louve o mesmo Dr. pela maneira satisfactoria por que exerceu as funcções daquelle cargo.

Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*—A. S. Exc. o Sr. Barão de S. Borja, general commandante das armas.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 23 de janeiro de 1871.

Para não ver partir um vapor sem mostrar-lhe minha bôa vontade, lhe escrevo esta, porque realmente as noticias que tenho a dar-lhe desta vez são de um caracter tão incerto e tão pouco interessante que quasi não vale a pena referi-las.

E' incrivel que, estando á tão pouca distancia do theatro da guerra, onde se acha como director S. Exc. o Sr. ministro, que deveria saber pelo menos alguma cousa, corram os boatos os mais contradictorios sobre o movimento do inimigo, n'uma provincia em que não ha um palmo que não seja conhecido por todos.

Dizia-se que, mallograda a invasão de Santa-Fé, Lopez Jordan tinha resolvido revolucionar a provincia de Corrientes, e que varios de seus corpos, entre outros uma força mandada por Evaristo Lopes, tinha entrado em Goya, em quanto outras de suas tropas seguiam pela margem do Paraná, tendo já entrado na Esquina; que o exercito do governador de Corrientes, Barbruce se havia retirado em bôa ordem diante desta invasão, ao passo que numerosas familias correntinas se tinham retirado ao Chaco. Referem pessoas, que pretendem ser bem informadas, que um comboy do fornecedor Lanus esteve á ponto de cahir nas mãos dos rebeldes em sua marcha em Corrientes, e só escapou graças á actividade e energia dos empregados á cujo cuidado ia.

A' estes detalhes, que revelam bastante o cunho de veracidade, se oppõe a declaração do *Nacional*, que alguma tropa sahida do Paraná não tinha encontrado inimigo algum em Goya, e que o governador Barbruce, que se encontrou á tres leguas d'alli, não podéra dar noticias delle.

Entretanto, se tinha fortificado a Conceição do Uruguay, artilhando-se as suas trincheiras com 18 canhões de grosso calibre, agora que o inimigo anda no extremo opposto da provincia, e provavelmente impossibilitado de vir buscar de novo a margem do Uruguay.

O exercito estava acampado em Calá, esperando a incorporação de algumas forças volantes que policiavam o Sal, para marchar depois sobre o inimigo. Se o general Arredondo não estiver melhor informado do que a gente d'aqui sobre o lugar onde estiver o inimigo, poderá gastar ainda bom numero de cavallos antes de dar com elle.

Em todo caso, o que lhes posso affiançar é que os fornecedores precisam ainda de algum tempo para seus negocios. Só sinto que para nós, noticiarios, a colheita não seja tão abundante em material, como é favoravel para aquelles senhores. O que sempre sahe das minas destes povos é a fortuna particular, e... a gloria dos generaes que, se dão poucas batalhas, pelo menos nunca perdem nenhuma.

O Sr. ministro das relações exteriores não teve a mesma fortuna. Poucas são as lutas que emprehende em que não seja batido. Ainda agora levou outra derrota na questão de internação dos refugiados blancos, que decretou á requisição do governo oriental. Raras vezes vi uma união tão cordial entre todos os diarios de Buenos-Ayres, como era corrente que sublevou S. Exc. com o seu decreto. Gregos e Troyanos lhe sahiram ao encontro, e nada valeu ao Sr. ministro romper o mutismo que observou na questão movida aos nossos representantes, e baixar ás columnas do jornal, porque deu uma lição de mestre sobre direitos das gentes, constitucionalidade, e boa administração, como se se sentasse no banco de paciente, e não na poltrona de ministro.

Agita-se já nos jornaes a questão da eleição do futuro governador de Buenos-Ayros e do presidente da Republica. A este respeito principiavam discussões agradavelmente temperadas por personalidades pouco em harmonia com a eterna cantilena que a imprensa desta capital marcha na vanguarda da civilisação e da cultura. Ainda que de pouca importancia por prematura, a contenda pelo menos já acha meios para os partidos militante; de ora em diante em lugar de *crús* e *cozidos* temos *madrugadores* e *dorminhocos*. Sem arriscar um vaticinio tão antecipado, creio poder lembrar o adagio que « Nem por muito madrugar se amanhece mais cedo », porque entre os taes dorminhocos ha lidadores do talho do general Mitre; e entre os madrugadores, o campeão associado Dr. Hector Varela, que ja suscita superstições pelo flasco das causas que defende.

Do interior da republica as noticias são mui tranquilisadoras. A secca prolongada, os gafanhotos hão destruido completamente as plantações; as invasões de indios continuam constantemente a destruir a criação do gado e despovoam as fronteiras; e como se não bastassem estes ladrões do Chaco e do Pampa, appareceu outra vez o temivel salteador Goyano, que com cincoenta ou sessenta bandidos ataca nas estradas as tropas de carreta, matando roubando e incendiando. Que fazer? O pobre governo não póde attender a tudo ao mesmo tempo. E' preciso que os habitantes do interior tenham paciencia, e tratem de escapar á fome, á miseria, ao punhal do assassino, á lança do indio, até que o exercito haja vencido Lopez Jordan, e possa occupar-se de policiar aquellas regiões longinquas.

Pobre Sr. Sarmiento! Quem lhe diria que com os cem chivilcoyos que prometteu ao paiz levariam tanto tempo a principiar? Tal propheta teria tratado de visionario mal intencionado, e, comtudo, hoje seria preciso uma fé mais firme que o chimboraso para esperar que o periodo do seu governo chegue áquella segurança promettida.

Não teriam um pouco a culpa os homens de quem se rodeou, e que ainda se agarram com tanta força ao seu lugar? O caso é que a invasão de Corrientes, se se confirmar, e tiver um exito favoravel a Lopez Jordan, póde trazer comsigo mudanças radicaes.

Para o paquete espero poder dizer-lhe alguma cousa positiva a este respeito.

— Acabo de saber que o nosso encouraçado *Bahia* subio até o Paraná; dizem que esta viagem tem por objecto impedir que se renovem os factos que se deram com o *Galgo*.

— 29 —

Nestes ultimos dias lhe escrevi pelo paquete que voltou do Pacifico, e hontem pelo vapor que seguio para Antuerpia.

Hoje tenho que noticiar-lhe emfim alguma cousa interessante do theatro da guerra de Entre-Rios.

Quando todos já estevam com muito receio das consequencias que a invasão de Corrientes podia trazer para as armas nacionaes, quando se julgava o exercito correntino, mandado pelo joven chefe Baibiene, em emminente perigo, chegaram os seguintes telegrammas que sorprenderam profundamente a todos o encheram e cidade de jubilo e festas.

« Paraná, 26 de janeiro.—O coronel Borges ao presidente da republica.

« Victoria esplendida. Chega neste momento o vapor *Brown*, conduzindo a carta do governador Baibiene, que tenho a honra de transcrever.

« Campo de batalha, Laguna Neambé, Janeiro 26,—Hoje ás 10 horas da manhãa atacámos a linha inimiga composta de 5,000 homens com 2,500 que compunham o exercito a meu mando. Lopez Jordan dirigia a batalha em pessoa. Tomámos-lhe 8 peças de artilharia, mais de 400 prisioneiros, 20 cunhetes com munições e bagagem, todas as armas de infantaria, muitas de cavallaria, 7 bandeiras, caixas de guerra, e tudo quanto tinham. Um coronel inimigo morto, quatro chefes prisioneiros e mais 20 officiaes. O capitão Leguizamon pedio licença de seguir para o Paraná, e lhe fiz esta concessão com obrigação de apresentar-se. Não dou detalhes por falta de tempo. O portador da presente é o capitão Baibiene, que leva a parte official. Felicito o presidente da republica pelo esplendido triumpho que obtivemos sobre os rebeldes invasores.—*Baibiene Santiago.* »

O capitão Baibiene dá os seguintes detalhes:

« Foi uma especie de sorpreza para o inimigo, que não esperava ser atacado. Só houve hora e meia de combate. Nossa cavallaria, perfeitamente montada, perseguio os grupos dispersos do inimigo. Temos entre os feridos o major Gutierres do 1° de linha, e major Martinez do batalhão Correntino. A artilharia do inimigo nos causou maior estrago. Ao total temos duzentos homens fóra de combate.

« A força principal do inimigo foge em direcção a Curuzú-Cuatiá. Entre a bagagem tomada se encontra a typographia do *Obrero Nacional*.

« A cavallaria combateu esplendidamente. Duzentos homens do inimigo durante a batalha, entraram em Goya, d'onde foram repellidos pela tripolação do vapor *Brown*, que tinha desembarcado.

« A batalha deu-se a 3 leguas de Goya, de maneira que é muito provavel que os fugitivos, antes de passar o rio Batel ou o de Corrientes, sejam completamente derrotados.

« Nosso exercito leva mais de 9,000 cavallos em optimo estado.

« Segundo declarações do capitão Leguizamon, o inimigo deve ter perdido a maior parte de suas cavalhadas, que estavam só a 20 quadras do campo da batalha, ao lado do parque, que cahio todo em nosso poder.

« Emfim, Sr. presidente, todos os detalhes são de natureza a suppôr que a questão está concluida, pelo que felicito a V. Exc.— *Coronel Borges.* »

Esta guerra de Entre-Rios tem sido fatal a todos os generaes velhos que não foram buscar alli senão o desprestigio. Ainda agora, emquanto o Sr. general Arredondo e o Sr. ministro Gainza levam um mez para preparar o seu exercito a marchar contra o inimigo que se achava a 60 leguas, um joven chefe, ainda hontem simples capitão, segue a indole das suas tropas, cahe com um numero diminuto sobre o nucleo do exercito inimigo, e o desfaz em hora e meia, obra que em nove mezes os outros não puderam fazer com 10,000 homens.

Isto não só se presta a commentarios, mas ha de suscitar questões que não deixarão de ser interessantes, e só espero detalhes e a discussão para poder acompanhar com os leitores esta nova phase desta guerra.

Emquanto a outras noticias locaes, vão consignadas na minha anterior, que chegará pouco mais ou menos junto com esta.

Montevidéo 28 de janeiro de 1871.

São sem importancia as noticias que leva este paquete. Correram boatos de outro encontro sério entre as forças *blancas* e *coloradas*, e da derrota completa daquellas. Não ha, porém, confirmação deste facto. Na povoação dos Trinta e Tres, uma partida da revolução sorprendeu outra legal e aprisionou-lhe 8 homens, entre elles os capitães Bazilio Mieres e Juanicó Vergara. Diz a *Tribuna* que estes desgraçados foram degollados.

Apparicio permanece pelo departamento do Cerro-Largo, onde encontra facilmente recursos para refazer-se.

O governo oriental solicitou do governo argentino a internação dos membros do club *blanco* que trabalha ostensivamente em Buenos-Ayres a favor da revolução.

O Sr. Tejedor, ministro de estrangeiros, acquiesceu a reclamação, mas ao executar a medida tem aceito tantas excepções apresentadas pelos que deviam ser internados, que parece que nenhum delles sahirá daquella capital.

Insta outra vez pela sua demissão o commandante militar e chefe politico D. José Candido Bustamante.

Supponho que o fundamento deste pedido acha-se na polemica desagradavel que suscitou-se entre elle e D. Julio Herrera, por causa de um triste e lamentavel successo que acaba de dar-se nas ruas desta cidade, o qual prova a falta da segurança individual que ha nella!

Estavam alguns moços parados na porta da confeitaria oriental, na rua Vinte e Cinco de Maio, as 7 horas da tarde do dia 21, quando ao passarem dous hespanhóes succedeu que um destes pisasse a um dos moços.

Considerando-se offendido este atirou um bofetão ao hespanhol, e dahi seguio-se uma altercação séria, que terminou pela morte do pobre hespanhol, que foi ferido pela espadua com um tiro de revolwer, tendo além disso recebido outro tiro no ventre.

Os assassinos foram dous jovens de familias conhecidas e descentes, das quaes uma usa do appellido de Blanco e outra de Massera.

Concluida esta scena, foram elles apresentar-se a policia, onde ficaram retidos. O commandante militar procurou averiguar o facto, e fez recolher presos tambem outros rapazes que foram testemunhas da luta. Parece que, indignado pelo crime que tanto descredito lança na mocidade oriental, disse na occasião algumas palavras irritantes, e que depois tratou os presos com dureza. Todos elles são da nata sociedade oriental, e por conseguinte os máos tratos que soffreram igualmente produziram em suas familias e em seus amigos a mais profunda irritação, que foi augmentada com a descripção chocante que a *Tribuna*, que é propriedade de Bustamante, deu desta scena fatal.

Talvez deste episodio ainda surja um duéllo entre Herrera e Bustamante, e parece que é para este fim que este cavalheiro depõe a autoridade immensa de que se acha revestido.

Conta-se que este crime fique, como muitos outros, impune, e que os dous rapazes em poucos dias estejam na rua. Os hespanhóes por seu lado, reuniram-se hontem na respectiva legação, e combinaram em sustentar a acção da justiça para obter a punição; e se ella falhar, teremos que presenciar bem deploraveis catastrophes, á vista da disposição dos espiritos.

Ante-hontem á tarde sahio o *Alice* conduzindo, entre outros passageiros, o chefe da repartição fiscal brasileira, Sr. Sobreira de Mello.

Este empregado segue para essa côrte com uma licença de dous mezes, e seus subordinados deram bastantes demonstrações de pezar por sua ausencia.

Durante o tempo que exerceu aqui sua missão, tão honrosa quanto delicada, prestou grandes serviços ao paiz. Lutou algumas vezes com preconceitos, creou algumas desaffeições, mas procedeu sempre com honestidade; e seus erros, produzidos por excessivo zelo, devem ser-lhe attenuados. Retira-se desta commissão pobre como todos os outros empregados que a repartição de marinha aqui mantém á testa deste serviço.

A' retirada do Sr. Sobreira de Mello significa que a repartição fiscal já não tem mais razão de ser. E' uma despeza hoje superflua que se faz com sua conservação.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 de fevereiro.

Pelo paquete inglez *Atacama*, da linha do Pacifico, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 28 do passado.

Nada referem relativamente aos successos de Entre-Rios e Corrientes, á respeito dos quaes com propriedade se podia dizer que nada se sabia em Buenos-Ayres.

Estavam temporariamente paralysadas, mas iam recomeçar em breve as operações das tropas nacionaes, repetia-se todos os dias.

O governo argentino, á requisição do oriental, mandou internar os membros da junta blanca, que aberta e activamente trabalha em Buenos-Ayres na expedição de reforços para o exercito da sua parcialidade.

Esta medida excitou, porém, grandes clamores, e o governo teve de attender ás excepções que os diversos membros daquella junta oppunham á sua internação, de modo que afinal parecia que nenhum seria molestado.

NUMERAÇÃO INCORRETA

No Estado Oriental proseguia a luta entre os dous partidos, sem offerecer nestes ultimos dias facto algum digno de nota.

Em Montevidéo tornava José Candido Bustamante a instar pela sua exoneração do commando militar da cidade, o que se attribuia desta vez a questões particulares que o obrigavam a aceitar um duello.

O Sr. Eduardo de Mello tem nas salas particulares de S. M. o Imperador, no theatro de S. Pedro, alguns bellos quadros dignos de serem vistos. Entre elles sobresahem dous de assumpto historico. Representa um delles uma scena nocturna no Chaco, defronte de Humaytá, depois que alli se refugiou a guarnição paraguaya desta fortaleza.

As figuras principaes são dous frades capuchinhos, que à luz de uma tocha encommendam os mortos que jazem por terra.

A esquerda vê-se o acampamento allumiado por fogueiras, à direita o rio ferido pelos raios da lua. A composição é bonita, a scena magestosa, e os effeitos da luz impressionam vivamente.

E' este quadro de grandes dimensões, bem como o outro dos dous a que nos referimos e que representa a batalha naval do Riachuelo no momento em que o *Amazonas* com a prôa vai mettendo no fundo os vapores paraguayos. As celebres barrancas estão desenhadas com muito vigor; a perspectiva do rio a perder-se no fundo do horizonte é realmente bella. Ha muito relevo em todos os objectos, tornando-se extraordinariamente notavel o vapor *Jequitinhonha* que por um singular effeito de optica parece virar segundo o espectador se põe à esquerda ou à direita, de modo que o raio visual enfia sempre o casco de pôpa á prôa.

Além destes quadros ha outros de menores proporções, mas que se tornam especialmente notaveis pelos estudos de luz a que o pintor parece ter-se entregado com predilecção.

— 3 —

Por decreto de 9 do passado declarou-se de 1ª entrancia a comarca do Rio-Verde, creada na provincia de Goyaz pela respectiva assembléa legislativa, e fixou-se em 900$ annuaes o ordenado do promotor publico.

Por decreto da mesma data creou-se no termo de Dôres do Indaiá, na provincia de Minas-Geraes, um lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Por decreto de 28 do passado creou-se no instituto commercial do Rio de Janeiro uma cadeira de economia politica com o ordenado de 1:800$ por anno.

— 4 —

Por decreto de 1 de fevereiro corrente foi condecorado com o officialato da Rosa o contador do thesouro nacional Justino de Figueiredo Novaes.

Por portaria de 31 de janeiro ultimo concedeu-se a Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato Junior a demissão que pedio de praticante da directoria geral dos correios.

Em virtude da deliberação da presidencia da provincia de 3 de janeiro de 1853, mandaram-se recolher ao Banco Rural e Hypothecario os juros das apolices que tocaram para o patrimonio do hospital de Petropolis na lei n. 725 de 25 de outubro de 1854, afim de ser applicada essa quantia e seus juros á construcção de um novo edificio para o mesmo hospital, sob a invocação de Santa Thereza.

Elevando-se essa importancia ao algarismo de 42:398$334, e havendo a mordomia da casa imperial posto à disposição do presidente da provincia, por ordem de sua magestade o Imperador, a quantia de 50:307$856 de uma subscripção agenciada tambem para aquelle caridoso fim, resolveu a mesma presidencia mandar construir um novo edificio, depois de feita a acquisição de um excellente terreno no quarteirão Ziegler-Kinie, pela quantia de 4:000$, nas proximidades da cidade.

No dia 2 do corrente mez teve lugar a fundação do novo edificio na augusta presença de SS. MM. Imperiaes, do presidente da provincia, da camara municipal de Petropolis, do chefe de policia, do ministro de sua magestade Fidelissima, do engenheiro Dr. Bonjean e de grande numero de pessoas de todas as classes.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelos Srs. internuncio apostolico, monsenhor D. Miguel Ferrani e conego José Gonçalves Ferreira.

Durante a celebração do acto religioso tocaram duas bandas de musica de allemães e uma da casa imperial.

O termo da fundação do edificio foi assignado por SS. MM. Imperiaes, e por muitas das pessoas que se achavam presentes.

A musica dos allemães, depois de terminada a ceremonia, dirigio-se, seguida de grande multidão a comprimentar a SS. MM. e ao Sr. presidente da provincia.

O plano do edificio e bem lançado e de accordo com os preceitos hygienicos, para o que o terreno offerece as melhores proporções.

O Sr. Fernando Peiteado Rosas, tendo já concedido liberdade a diversos escravos seus, resolveu que sejam baptisadas como livres as filhas que nascerem de suas escravas d'ora em diante.

— 5 —

Pelo paquete francez *Amazone* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 31 do passado.

O que os generaes argentinos ha tanto tempo trabalham por conseguir com os seus 10,000 homens de tropas nacionaes, acaba de realisa-lo com menos de 3,600 gaúchos o joven governador de Corrientes, ainda ha pouco simples capitão.

Atacou elle perto de Goya com 2,500 homens ao general Lopez Jordan com 3,600 homens sorprehendendo-o e derrotando-o. Foram trophéos da victoria oito peças de artilharia, 20 carros de munições, grande quantidade de armamento, algumas bandeiras e 460 prisioneiros, entre elles quatro chefes e 20 officiaes. O chefe da revolução retrocedia sobre Entre-Rios, perseguido pelo vencedor, que esperava encontrar na fronteira das duas provincias o general Arredondo para tirar todas as vantagens do seu triumpho, não parando na perseguição.

Ainda quando haja alguma exageração no computo de 3,000 homens para as forças entre-rianas, e se possa pôr em duvida que fossem ellas commandadas por Lopez Jordan em pessoa, a victoria por todos era reputada de tal magnitude, que por pouco que sobessem aproveitar porta termo á insurreição.

No Estado Oriental tudo ficava na mesma situação.

O general Gayo-Suarez postara-se no Yi, centro da republica, mandando diversas divisões do seu exercito para os seus respectivos departamentos, e conservando apenas comsigo um nucleo respeitavel, que n'um momento poderia ser augmentado. Entretanto Apparicio, fraccionando tambem as suas forças, e sem ser perseguido, occupava tranquillamente os departamentos de Minas, Maldonado, e Cerro-Largo, onde estava reunindo os elementos precisos para renovar as hostilidades e abrir nova campanha.

No dia 15 de fevereiro proximo terminava o praso legal da existencia das camaras actuaes, e não se procedera ainda ás eleições para reunir outras. Era uma questão de direito constitucional que estava sendo discutida pela imprensa.

Publicou-se um periodico semanal, que parecia ter alguma aceitação, e era redigido pelo Dr. Carlos Ramirez. Intitula-se *Bandeira Radical*. Procura erguer um novo partido mais puro nas ruinas dos dous que se disputam o poder com tanto encarniçamento.

Por decretos e titulos de 31 do mez proximo passado foi exonerado o inspector em commissão da alfandega de Uruguayana Camillo José de Carvalho, a seu pedido.

Foram aposentados: o 2º escripturario da alfandega do Pará Manoel Antonio Ferreira, o chefe de secção da do Maranhão Francisco Xavier de Miranda Machado.

O 2º conferente da mesma alfandega, Fiderclino Mendes Pereira, o official de descarga da mesma alfandega Antonio Pedro Pereira de Abreu.

O dito da das Alagoas, Arlindo José Rijo.

O porteiro da de Santos, Arlindo Ramires Esquivel.

O thesoureiro da thesouraria de Matto-Grosso, Raymundo de Assis Monteiro.

Foram nomeados:

Alfandega do Pará.—Para 1ºs conferentes; o estereometra Francisco Bello Valente Cordeiro, o 2º conferente João Baptista do Livramento Ferreira.

Para 2º dito: o 3º escripturario José Baptista Ribeiro de Souza.

Para 3ºs escripturarios: os 4ºs ditos João Boaventura da Silva Leão, e Alberto José Pereira Lomba.

Alfandega do Maranhão.—Para chefes de secção; o 1º escripturario Alexandre José Marinho; o inspector da alfandega do Ceará, bacharel Livio Pinto Brandão.

Para 1ºs conferentes; o estereometra Tobias Tei[illegible] Martins Mo[illegible] e o 2º conferente Raymundo Ferreira.

Para 2ºs ditos: o 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco João José Henriques e o guarda-mór da alfandega de Paranaguá Leopoldo da Camara Lima.

Para 1º escripturario: o 3º dito da alfandega do Rio de Janeiro Victor Annibal de Mattos.

Para 3ºs ditos: os 4ºs ditos Joaquim Vieira da Silva Coqueiro, Francisco Candido de Azevedo Perdigão e João Isidoro Xavier de Brito.

Alfandega do Ceará.—Para inspector: o ajudante de inspector da do Pará, Fernando de Castro Pereira Sobrinho.

Para 1º conferente: o 2º dito Miguel Joaquim Pereira.

Para 2º escripturario: o 3º dito Antonio Theodorico de Castro.

Para 3ºs ditos: o 4º dito Vulpiano Cavalcante de Araujo e Manoel José Candido.

Alfandega do Rio Grande do Norte.—Para 1º conferente: o chefe de secção da thesouraria de fazenda Birillo Leão Saraiva.

Alfandega das Alagoas.—Para guarda-mór: o da de Aracajú, João André Gagoy Junior.

Alfandega do Aracajú. — Para 2º conferente: Arnobio Afro de Alcantara, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para 1º conferente da do Rio Grande do Norte.

Alfandega da Bahia – Para 2ºs conferentes: o 2º conferente da do Aracajú, Ignacio José Caetano da Silva, o 2º escripturario Joaquim da Silva Lisboa Filho.

Para 2ºs escripturarios: o 3º dito da alfandega do Rio de Janeiro, Candido Martins dos Santos Vianna Junior; o 1º dito da do Espirito-Santo, Manoel Antonio de Assis.

Recebedoria da Bahia.—Para lançador: Antonio Vicente da Costa.

Alfandega de Santos.—Para 2º escripturario: o 3º dito Antonio Martins Fontes; para 3ºs ditos os 4ºs ditos Manoel de Jesus Couto, Francisco Alves da Silva e Joaquim dos Santos Bandeira.

Para porteiro: o administrador das capatazias Manoel Pereira Jorge.

Alfandega de Paranaguá.—Para 2º conferente: Francisco Babosa de Sá Freire.

Para 2ºs escripturarios: os 3ºs ditos Vicente Lemos Fernandes e José Silveira da Veiga.

Alfandega de S. Francisco.—Para 1º conferente: João Pereira Vidal.

Alfandega do Rio Grande do Sul—Para thesoureiro Antonio Estevão de Bittencourt e Silva.

Alfandega da Uruguayana.—Para inspector: o ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Sul Antonio Maria Ulrick.

Para 2º escripturario: o 3º dito João Carneiro da Fontoura.

Thesouraria de Minas-Geraes.—Para 2º escripturario: o amanuense Santos Augusto da Silva.

Ficaram avulsos e como taes addidos:

A' alfandega do Pará.—O 2º conferente da mesma, João de Deus e Silva; o 4º escripturario da mesma, Antonio Pedro de Oliveira Veras.

A' alfandega do Maranhão.—O chefe de secção da mesma, Ignacio José Alves de Souza; o 2º conferente, Geraldo Bezerra Cavalcante.

A' alfandega do Rio Grande do Norte.—O 2º escripturario da do Maranhão, Francisco Xavier de Castro e Silva.

Voltam ao exercicio de seus lugares: o guarda-mór da alfandega do Ceará, Victoriano Augusto Borges, o administrador das capatazias da mesma, João Collares Sobreira Cintra, o guarda-mór da de Santos, Rodolfo Julio de Balbi, o ajudante do guarda-mór da do Rio-Grande do Sul, Constantino Lopes Guimarães.

Por decreto de 28 do mez findo foi promovido á official da ordem da Rosa o Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, director da casa de correcção da côrte, de conformidade com a 2ª parte do § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Por decreto de 4 do corrente foi transferido o Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães da 1ª cadeira do 3º anno para a 2ª do 5º anno da faculdade de direito do Recife.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante, lente da 1ª cadeira do 3º anno e o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente da 1ª cadeira do 4º anno, da mesma faculdade.

O conego Joaquim Pinto de Campos, professor de grammatica e lingua nacional do curso de preparatorios annexo á mesma faculdade.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Domingos Alves Barreto Leite, major do 3º batalhão de infantaria, commendador da ordem da Rosa.

Camillo da Silva Reis, major reformado da guarda nacional e José Maria Freire Gameiro, officiaes da dita ordem.

Bacharel João Pedro de Aquino, Manoel Francisco da Rocha, subdelegado do Alto-Mearim, e João Carlos Moré, cavalleiros da dita ordem.

José Cypriano Martins Corrêa, Julio Mariano da Silva e o padre Antonio de Almeida, capellão e capitão honorario do exercito, cavalleiros da ordem de Christo.

Dr. Ayres de Oliveira Ramos, cirurgião-mór de brigada do corpo de saude do exercito, Antonio Mauricio da Fonseca Lessá, capitão do 3º batalhão de infantaria do exercito, cavavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, dependentes da approvação da assembléa geral legislativa:

A' D. Josephina da Silva Pompeu, viuva do alferes do 4º batalhão de infantaria, Guilherme Epiphanio de Lima, fallecido de ferimentos recebidos em combate, de 18$000 por mez.

A' D. Anacleta Corrêa de Oliveira e aos menores Manoel José, Oliverio, Maria Josepha e Moysés, viuva e filhos do tenente-coronel da guarda nacional, Antonio Pereira de Oliveira, fallecido de ferimentos recebidos em combate, de 48$000 por mez para a viuva, e outro tanto, repartidamente, para os ditos menores.

A Norberto de Carvalho e Andrade, alferes do 3º batalhão de infantaria, que se invalidou em combate, de 16$000 por mez.

A' D. Valentina Geminiana Barbosa, mãi do capitão de voluntarios Rozendo Gomes de Abreu, fallecido por ferimentos recebidos em combate, de 60$000 por mez.

Por decreto de 31 de dezembro do anno passado foi nomeado commissario da commissão mixta da demarcação de limites entre o Brasil e a republica do Perú, o capitão de fragata da armada nacional e imperial Antonio Luiz von Hoonholtz.

Por decreto de igual data foi designado o capitão-tenente da mesma armada José Candido Guilhobel para substituir o dito commissario nos seus impedimentos.

Acompanham a commissão, na qualidade de medico, o Dr. Luiz Carneiro da Rocha, e de agrimensor e desenhista Carlos Guilherme von Hoonholtz.

Por aviso de 8 do corrente foi nomeado o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Luiz Ferreira para servir interinamente o lugar de capitão do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro, durante os dous meses de licença que obteve o chefe de divisão Antonio Felix Corrêa de Mello.

Por portaria de 3 de fevereiro de 1871 foi nomeado o capitão honorario do exercito Cincinato da Motta Pereira para ajudante de ordens da presidencia de Goyaz.

Por decreto n. 4,685 de 30 do passado prorogou-se o prazo fixado ao visconde de Barbacena na condição setima do decreto n. 2,737 de 6 de fevereiro de 1861, para a organisação da companhia destinada a lavrar as minas de carvão de pedra nas margens do Passa-Dous, na provincia de Santa Catharina. Por decreto n. 4,686 da mesma data, concedeu-se á Antonio Ferreira Ramos e Bernardino José Coelho, privilegio para a construcção de diques e planos inclinados na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Em data de 3 do corrente obtiveram o titulo de agrimensor, Dionysio da Costa e Silva e Justo de Azambuja Rangel; e em data de 4, João de Sá Larivoir, José de Moura Neves Junior e Olympio de Oliveira Machado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Amazone*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 6 e Bahia até 9 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticas mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— A coalição dos partidos do Chile escolhera definitivamente D. José Thomaz Urmeneta para seu candidato á presidencia da republica na proxima eleição. Urmeneta foi escolhido por transacção entre as varias parcialidades, cujos candidatos não chegaram a reunir maioria absoluta. Dizem as correspondencias que é um cidadão afastado da politica e abastado industrial.

— No Perú foi inaugurada a estrada de ferro entre Lima e Chancay, e ia inaugurar-se a de Mollendo a Arequipa. Foi decretada a construcção de mais uma linha entre Pascamayo e Cajamarca.

Além dessas linhas ferreas os deputados apresentaram um projecto para a construcção de mais duas—de Puno a Cuzco, e de Chimbote a Huaraz. O senado discutia o projecto da estrada de ferro de Tacna á fronteira da Bolivia.

— Guatemala e S. Salvador ficavam tranquillas.

— Em Costa Rica reinavam desordens, em virtude das quaes a municipalidade da capital resolvera investir com amplas faculdades o general D. Thomaz Guardia.

O governo de Costa Rica declarou não aceitar o tratado celebrado com o de Nicaragua, para construcção de um canal interoceanico, por ter a legislatura desta republica introduzido nelle algumas modificações.

— Na Bolivia proseguia a revolução. O general Melgarejo permanecia em Oruro augmentando as forças com que marcharia sobre a Paz. Desta capital sahira o coronel Morales (chefe da revolução) à testa de 1,200 homens e estabelecera quartel general em Catamarca. Cochabamba pronunciara-se em favor da revolução a 20 de dezembro.

A' ultima hora diz uma carta que foram accusados o general Quintino Quevedo e o ministro Mariano Donato Munoz de pretenderem formar reacção no exercito à favor da revolução, pelo que o primeiro se achava encarcerado e ia ser fuzilado, e o segundo conseguira evadir-se.

MINAS GERAES.

— Lemos no *Minas Geraes* de 25 de janeiro:

« No dia 7 deste mez o Sr. senador Manoel Teixeira de Souza e sua Exma. Sra. D. Maria Leonor de Magalhães Teixeira concederam carta de liberdade aos seus escravos, Quintiliano, pardo, de 40 annos de idade e Carolina, parda, de 35 annos, em attenção aos bons serviços que prestaram. »

S. PAULO.

— O *Diario de S. Paulo* e o *Correio Paulistano* foram obrigados a suspender a sua publicação por falta de papel.

— A' 2 de fevereiro devia abrir-se a assembléa provincial.

— A policia continuava as suas averiguações á respeito do sinistro da estrada de ferro de Jundiahy.

— Lê-se na *Gazeta de Campinas* de 22 e 23 de janeiro:

« Na noute de 17 para 18 do corrente, os amigos do alheio penetraram em casa de Bernardo Teixeira Pinheiro, e conduziram com uma caixa que o mesmo tinha proximo á cabeceira, e na qual se continha além de cerca de 10:000$000 em obrigações mais de 500$000 em papel moeda.

« A policia tomou conhecimento do caso mas até agora não foram descobertos os respectivos autores. »

« Communicam-nos o seguinte:

« Na quarta-feira da semana passada, em a fazenda do Sr. Venancio Alves Adorno, no districto de Mogy-mirim, tendo começado a chover fortemente, sete negros que trabalhavam na roça abrigaram-se em volta de uma peroba, quando cahindo um raio, fulminou a cinco instantaneamente e deixou dous quasi moribundos. »

PARANÁ.

— Lê-se no *Commercio do Paraná* de 19 de janeiro:

« A' 17 do corrente, sendo 7 horas mais ou menos da noute, cahio um raio sobre a fachada da igreja matriz, cuja cimalha foi quasi inteiramente destruida, arruinando parte do telhado que se achava contiguo.

« A faisca electrica percorreu o côro, fendeu a parede do templo do lado do norte, e desceu por uma columna interior, escalando-a de uma maneira admiravel.

« Apezar de se achar reunido numero regular de povo, que assistia nessa occasião á novena de S. Sebastião, não se teve felizmente de lamentar nenhuma desgraça, havendo apenas algumas pessoas que por effeito do choque tiveram de ser conduzidas para casa em estado de quasi insensibilidade. »

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em assembléa geral procedeu hontem (3 de fevereiro) a sociedade *Propagadora das Bellas Artes* á eleição de sua nova directoria, que a tem de reger no corrente anno, bem como do respectivo conselho, sendo eleitos os seguintes senhores:

« Presidente.—Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

« Vice-presidentes. — 1º Antonio José Victorino de Barros, 2º conselheiro Dr. Manoel Pacheco da Silva e 3º Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

« 2º secretario.—Luiz Paulo dos Santos de Macedo Ayque.

« 1º secretario adjunto. — José Alves Visconte Coaracy.

« 2º secretario adjunto.—Pedro Alexandrino de Barros.

« Thesoureiro.—Manoel João de Segadas Vianna.

« Thesoureiro adjunto.—Braz Martins da Costa Passos.

« Conselheiros. — Manoel de Frias e Vasconcellos, Dr. João Antonio de Araujo Vasconcellos, João Torquato Martins Ribeiro, Dr. Domingos Jacy Monteiro, Carlos Antonio Petra de Barros, João Antonio de Segadas Vianna, Manoel Joaquim Moreira, João Frederico Russell, Miguel Archanjo Galvão, Dr. Miguel da Silva Vieira Braga, Modesto Augusto da Silva Ribeiro, José Pinto Nunes Valente, Dr. João José Ferreira Baptista, Fortuné Segond, Antonio Pinto Monteiro Junior, Luiz Candido Furtado Coelho, Feliciano Teixeira Leitão, Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, André Gonçalves de Oliveira, Manoel Joaquim Pinto Machado, Joaquim Augusto Pereira Fontes, Manoel Ignacio da Rocha, Emilio Gomes da Costa Miranda, José do Carmo e Oliveira, Manoel Joaquim Valentim, Joaquim Antonio de Azevedo, Eduardo Augusto Ribeiro, João Francisco Rabello, Antonio Joaquim Fernandes Meira Guimarães, Joaquim Insley Pacheco, Miguel Couto dos Santos. »

« Reunio-se hontem (3 de fevereiro) a assembléa geral dos accionistas da companhia *União e Industria*, sob a presidencia do Sr. veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, achando-se presentes 18 accionistas representando 2,204 acções.

« Foram lidos o relatorio da directoria e o parecer abaixo transcripto do conselho fiscal, e foram ambos approvados em todas as partes. Procedeu-se em seguida á eleição da directoria, e foram reeleitos os mesmos membros de que ella se compunha. Para o conselho fiscal a sorte designou os Srs. Lima e Silva, e José Ignacio da Rocha para serem substituidos; procedendo-se á eleição, foram os mesmos senhores reeleitos.

« O parecer do conselho fiscal é o seguinte:

« Srs. accionistas.—O conselho fiscal vem cumprir o dever que lhe prescreve o artigo dos estatutos.

« Durante o anno decorrido de janeiro a dezembro de 1870, reunio-se elle nas épocas determinadas nos estatutos, e então lhe foram apresentadas as contas e documentos á que a directoria é obrigada.

« A simplicidade das operações da companhia, a regularidade da escripturação feita chronologicamente e com toda a limpeza tornaram facil a tarefa do conselho. Dos exames a que procedeu não só na escripturação como nos documentos que comprovam as diversas verbas das despezas realisadas durante o anno, nada encontrou o conselho que desmentisse o conceito de que é credora a administração da companhia: em todos os seus actos se revela o maior zelo e dedicação aos vossos interesses.

« Assim approvou o conselho as referidas contas

« Tambem lhe foi presente o relatorio que tem a directoria de trazer ao vosso conhecimento.

« Ahi se diz que, estando preenchida a somma destinada pelos estatutos para constituir o fundo de reserva, todas as sobras de receita, deduzindo o dividendo de 10 %, e a commissão da directoria, tem de accrescer ao fundo disponivel que se creou, afim de por elle cumprir-se á resolução tomada pela assembléa geral em sessão de 11 de fevereiro do anno passado.

« Sobre este ponto entende o conselho que a execução do que foi deliberado, no intuito de amortizar o capital da companhia, deve ser adiada até que os accionistas sejam embolsados das sommas despendidas depois de 1864 na construcção dos ramaes, a que não ficou obrigada a companhia pelo seu contrato com o governo imperial.

« Parece que, antes de servir á amortição do capital, o fundo disponivel deve pagar aos accionistas como dividendos addicionaes as quantias localisadas em obras que não constituam parte do capital da companhia.

« Para assembléa julgar digno de sua aquiescencia o parecer do conselho, convém que o declare de modo explicito, afim de que a directoria fique habilitada a proceder na execução da deliberação de 11 de fevereiro nos termos expostos pelo conselho.

« Quanto ao topico do relatorio concernente á escola agricola, o conselho reconhece que os encargos supportados pela companhia até hoje têm sido grandes, e que na falta de auxilio por parte dos governos provinciaes de Minas e Rio de Janeiro a escola terá de viver vida definhada, e talvez mesmo acabar de todo com prejuizo do paiz.

« Não desconhece, porém, que a companhia tem obrigação por contrato de prover ao seu custeio, e acredita que a directoria, manifestando a necessidade de se pedir uma subvenção aos governos provinciaes pela forma indicada no relatorio, consulta os interesses da companhia, sem todavia pretender eximir-se daquella obrigação.

« Ao illustrado juiz da assembléa geral o conselho submette este seu parecer, prompto a ministrar quaesquer informações que lhe forem exigidas pelos Srs. accionistas. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 5 do corrente 313:939$933 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima hora:

« CAMBIO.—Somma as operações desta quinzena

« Sobre Londres cerca de £ 480,000 a 23 1/4, 23 1/2, 23 3/8, 23 1/2 d. papel bancario, 23 5/8, 23 3/4, 23 7/8, 23 1/2, 23 5/8, 23 3/4 d., papel particular.

« Sobre França cerca de fr. 250,000 de 399 a 410 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de B 165,000 de 750 a 754 rs. por m. b.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 132 % . . . . á vista
« 131 . . . . a 30 d/v.
« 130 . . . . a 60 d/v.
« 129 . . . . a 90 d/v.

« METAES.—Os soberanos venderam-se a 10$300, 420, 310, 420, 430, 440, 450, 500, 420, 430, 440, 380, 400, 370, 380, 270, 300, 270, 260, 250, 350, 240, fechando a 320, 330, 300 a dinheiro.

« APOLICES.—As geraes de 6 % venderam-se a 95 1/4, 95 1/2, 96 %, baixando depois a 95 1/4 e 95 1/2 % preços que vigoram ainda hoje. Alguns pequenos lotes das do emprestimo nacional de 1868 obtiveram 1:048$, 1:040$, e fecharam a 1:044$.

« ACÇÕES.—Para as vendas realizadas regularam os seguintes preços:

«Banco do Brasil 173$500, 174$, 172$500, 173$, 174$, 174$500, e 176$; Banco Rural e Hypothecario, 182$; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 64$; English Bank of Rio de Janeiro, 122$500; Companhia da Doca da Alfandega, 37$, 39$, 40$, 39$, 37$, e 38$ de premio; Companhia de Navegação do Amazonas 287$; Companhia Brasileira de Paquetes a vapor 110$, Companhia de illuminação a gaz 292$, Companhia de Seguros Fidelidade 16$, 17$, 19$500 16$500 de premio.

« DESCONTOS.—A taxa no Banco do Brasil continúa a 9 %; na praça regulou de 5 a 9 %. »

— Ficava á carga para Pernambuco a barca portugueza *Firmeza*.

— Sahiram para Pernambuco: a 4, a sumaca hespanhola *Anna Christina*; e a 4, o brigue brasileiro *Santo Amaro*.

BAHIA.

— O presidente da provincia dirigio ao engenheiro director das obras publicas o seguinte officio em 4 do corrente:

« Em consequencia do parecer dos engenheiros que consideravam o edificio onde funccionam a relação e a thesouraria provincial em perigo, apresentando alguns signaes de sua proximidade, e havendo recebido reclamações das repartições, que pediam providencias urgentes, depois de obter o consentimento do Exm. ministro da justiça, deliberei realisar o arrendamento da casa sita na mesma praça, conhecida por—casa de Caetano Mauricio, para nella com mais commodidade de espaço e de salubridade funccionarem as ditas repartições, pelo preço de 3:000$ annualmente, sendo entregues ao governo todas as fracções do edificio, que estavam com differentes alugadores, inclusive as lojas de um armazem, e um botequim. O proprietario é obrigado a fazer todos os reparos e asseio da casa, retirando as divisões inuteis.

« Depois de concluidas as obras se designará a parte que deverá pertencer á relação e á thesouraria, de accordo com as necessidades e decencia de taes repartições. O contrato se ha de escrever ahi, para o que serão remettidas as bases. Este serve unicamente para dizer-lhe que apenas a mudança se possa realisar, a demolição do velho edificio terá lugar, para o que cumpre preparar os meios.

« Em vista do muito que se póde aproveitar, convém que sejam convidados licitantes para aquella demolição, offerecendo em cartas fechadas, dentro de 15 dias, suas condições, porque estas não agradando a presidencia, tomará uma outra resolução, que mais proveito dê á fazenda quer geral, quer provincial.

« As propostas que se receberem terão de ser communicadas á thesouraria de fazenda para dizer seu parecer ácerca da preferencia. »

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 209:938$350.

— O cambio regulava: 23 1/2 a 23 3/4 sobre Londres, 745 a 750 réis sobre Hamburgo, 129 a 130 % sobre Portugal.

SERGIPE.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« No districto do Riachão deu-se um facto bem notavel no dia 9 do corrente.

« Uma filha menor de José Bernardino de Senna soffria de incommodos physicos ha 4 ou 5 mezes: era tratada na casa de seu pai. N'aquelle dia porém desappareceu do leito, d'onde difficilmente costumava levantar-se.

« Apezar das pesquizas que se fizeram não foi mais encontrada, até que no dia 11 encontrou-se o cadaver da infeliz dentro de um tanque.

« Declarou a autoridade que procedeu ao corpo de delicto, que notara no cadaver a corrupção de algumas partes. »

ALAGÔAS.

— Falleceu, em Penedo, a 23 de janeiro, o chefe do partido conservador na localidade, coronel José Vicente de Medeiros.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, para onde transferio sua residencia, ao alferes da 2.ª companhia de 53º batalhão de infantaria do municipio de Limoeiro, Domingos Barbosa da Cunha Moreira.

ENFERMARIA MILITAR.—A' seu pedido, foi exonerado de encarregado da enfermaria militar desta provincia, o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, ficando no exercicio desse cargo o Sr. cirurgião-mór de divisão José Zacarias de Carvalho.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição, vão á praça, no dia 30 de março proximo vindouro, as obras: do 2º lanço da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, avaliadas em 75:000$, devendo o arrematante começa-las dentro de dous mezes e terminar no de dous annos; do 3º lanço da dita estrada, avaliada em 31:400$, sendo começadas dentro de dous mezes e terminadas em 18; do 4º lanço da dita estrada, avaliadas em 28:000$, devendo ter começo no prazo de 30 dias e ser concluida no de 18 mezes; e do 5º lanço da dita estrada, avaliada em 14:000$, sendo começadas dentro de 30 dias e concluidas no de um anno.

FALTA DE CARIDADE.—Informam-nos que, depois de achar-se atracada á bordo do vapor francez *Amazone*, uma alvarenga contendo 215 saccos com assucar, producto da subscripção agenciada pelo Sr. consul francez para as familias francezas necessitadas, negou-se o commandante do dito vapor a recebe-las, sôb pretexto de não ter praça para semelhante carga! Deixamos de qualificar semelhante acto do commandante desse vapor!!

MOEDA FALSA.—Hontem foi interrogado João Tiburcio da Silva Guimarães, que pouco adiantou ao que se sabia.

PRONUNCIAS.—Pelos subdelegados das freguezias da Boa-vista e dos Affogados foram pronunciados: Odilon de Lima Virães como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal; e Laurentino Ignacio dos Santos, como incurso nas penas do art. 205 do dito codigo.

SOCCORROS A' PRAÇAS DO EXERCITO.—A commissão composta dos Srs. Barão de Bemfica, Luiz José Pereira Simões e Dr. Abilio José Tavares da Silva incumbida de destribuir os donativo pelos soldados e officiaes de 1.ª linha que serviram no Paraguay, precisa que os seguintes venham até o fim do corrente mez, provar que são filhos desta provincia ou que n'ella sentaram praça, para que possam ser comprehendidos na destribuição que, deve terminar n'esse praso.

Eis os nomes: Tertuliano das Chagas Pinheiro, Francisco Ribeiro do Prato, Domingos Gonçalves de Macedo, Francisco Pedro Tiburcio, Guido Martins Duarte, João Baptista Soares, Thomé Virissimo da Costa, Manoel Severiano da Silva, Francisco José Ferreira, Antonio Taveira dos Santos, Theophilo Ferreira da Silva, Francisco Vicente de Brito, Manoel Luiz Roberto, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Xavier dos Santos, Francisco José dos Santos Vital Cavaco, Luiz de França da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Antonio Ferreira do Nascimento, Vicente José Martins, Ignacio Roberto Pessoa, Fransisco Pedro Tiburtino, alferes Marcellino da Silva Lessa.

DINHEIRO.—O vapor francez *Amazone* trouxe hontem para os Srs. J. da Silva Loyo & Filhos 18:000$000, e Schafheitlin & C. 10:000$000.

— O vapor francez *Sindh* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 5:000$000.

— O vapor brasileiro *Santa Cruz* levou de nossa praça:

Para a Parahyba 10:000$000
» o Natal 20:500$000
» o Ceará 4:100$000
» o Maranhão 340$000
» o Pará 400$000

DRAGAS.—Vieram no vapor francez *Sindh* tres operarios do grande estaleiro de construcções navaes estabelecido em Marselha, pertencente á *Societé Nouvelle des Forges et chantiers de la Mediterranée*, com quem contratou o governo imperial a construcção de duas dragas para profundar o porto de Pernambuco. São elles o chefe de construcção Brauin e os operarios Guerin e Pereira, os quaes devem aqui aguardar a chegada dos navios, que trazem as dragas desarmadas, para as montarem. Um desses navios é a barca franceza *Sphère*.

BOAVIAGEM. — Hoje tem logar no povoado desta denominação, a festa da padroeira local Nossa Senhora da Boaviagem, com todo o brilhantismo de costume. A companhia da estrada de ferro do S. Francisco além dos trens ordinarios, põe á disposição do publico um trem ás 10 e outro ás 12 horas da manhãa, do Recife para ali, um trem ás 10 e outro ás 12 da noute da Boa-viagem para o Recife.

CORVETA NICTHEROY.—Este navio da armada imperial do commando do capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta, chegou ao porto da Bahia no dia 6 do corrente em viagem de instrucção.

HERVAL.—Este encouraçado brasileiro sahio do Rio de Janeiro no dia 5 do corrente, para ir estacionar na Bahia.

MAGISTRACTURA. — O supremo tribunal de justiça remetteu, no dia 1.º do corrente ao governo imperial a lista dos quinze juizes de direito mais antigos para a escolha de um que preencha a vaga de desembargador existente no Maranhão; são os Srs.:

Antonio Henrique de Miranda.
Pantaleão José da Silva Ramos.
João Caetano Lisbôa.
Francisco Lourenço de Freitas.
Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
Manoel Jansen Ferreira.
João Salomé Queiroga.
Francisco da Serra Carneiro.
Manoel José da Silva Neiva.
João de Carvalho Fernandes Vieira.
José Norberto dos Santos.
Viriato Bandeira Duarte.
Antonio de Cerqueira Lima.
Francisco Mendes da Costa Corrêa.
Olegario Herculano de Aquino e Castro.

UM INGLEZ COMME IL FAUT.—Uma noite entrarám em um hotel de Paris um inglez e a filha, que vinham da Italia.

Reparando que para uma das casas proximas dirigia-se muita gente, perguntou o motivo e dizendo-se-lhe que iam assistir a uma conferencia de Garnier Pagés, respondeu que tambem queria assistir.

E, ainda em trajos de viagem, dirigio-se com a filha a ouvir a prelecção do publicista.

Terminada a conferencia, dirigio-se o inglez á Garnier Pagés:

— Tenho muito prazer em sauda-lo, disse lhe. Quando o senhor foi á Inglaterra acompanhei-o a Londres, a Manchester, a Glascow, de Glascow acompanhei-o a Dublin, de Dublin a Edimburgo de Edimburgo a...

— Mas porque me acompanhava o senhor?

— Para pedir-lhe o favor de dar um beijo em minha filha Anna, a quem já beijaram lord Russell, lord Disraeli, sir Napier, sir Cobden, Kossuth, Garibaldi, o fallecido Cavour, Changarnier, Ledru-Rollin, Beust, etc.

— Anna, continuou o inglez, apresenta a face ao Sr. Garnier Pagés.

O illustre publicista ficou estupefacto ante a excentricidade daquelle homem que convertia em album a face da filha; mas não teve remedio e pespegou-lhe um beijo.

O inglez com todo o serio puchou da carteira e escreveu:

« Hoje, 24 de maio de 1863, deu o Sr. Garnier Pagés um beijo em minha filha Anna. »

PROFESSORES PUBLICOS.—Informam-nos moradores da Passagem da Magdalena que o professor publico d'aquelle lugar não é assiduo no cumprimento de seus deveres, que falta muitas e repetidas vezes com as lições á seus discipulos e que, nos dias em que dá aula, apenas se demora na cadeira tres e no maximo quatro horas.

Ao Sr. Dr. director da instrucção publica cumpre verificar o que ha de verdade nessa informação, afim de que providencie no sentido de obviar ao abuso.

Tambem d'alli temos recebido repetidas queixas contra a continuação da aula do sexo feminino áquem da ponte.

O lugar onde está estabelecida a aula da sexo feminino pertence inquestionavelmente á freguezia da Boa-vista; portanto não póde alli continuar aquella aula que pertence ao 2º districto da freguezia dos Affogados.

Só por abuso tem sido isso tolerado até hoje; mas é forçoso que se ponha um paradeiro o abuso e que se não continue a illudir a lei por affeição á este ou aquelle individuo.

CALDEIREIRO. — Somos informados de que a illustrissima camara municipal d'esta cidade permittio que alguns moradores da travessa que corre pelo oitão da estação dos trilhos urbanos no Caldeireiro puchassem para a frente os seus predios, tornando assim mais estreita a dita travessa.

Não sabemos e desejaramos ver demonstrada pelos autores de uma tal concessão a razão de utilidade que a determinou.

O crescente movimento dos nossos arrabaldes e especialmente o desenvolvimento que vai tendo todos os dias o Caldeireiro, parece que devia ser senão um incentivo ao alargamento das ruas e estradas, aó menos um ocice ao estreitamento dessas vias de communicação.

Assim porém não entendeu a Illma. camara municipal, á quem julgamos que cabe alguma censura por não ter cogitado melhor dos interesses dos seus municipes d'aquellas bandas e em geral de todos aquelles que por aquella travessa se dirigem ao Poço á negocio ou como mero recreio.

Dando esta noticia e lavrando aqui esta censura em nome do interesse publico, rogamos a Illma. camara municipal que reconsidere o seu acto e providencie em ordem á evitar o mal que apontamos, mal que é facilimo de evitar por isso que ainda se não deu começo ás obras de que deve resultar o estreitamento da travessa á que nos temos referido.

MINISTRO DA AGRICULTURA. — O *Diario do Rio* annunciou que o Sr. conselheiro Joaquim José Teixeira Junior reassumiria a pasta da agricultura, cuja gerencia deixara por encommodos de saude, e cartas da côrte confirmam essa noticia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 182ª a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no paquete francez *Amazone*:

Octave Opiges, Jauné Ferrer, Manoel Correia, Alberto Mariz do Rego Lopes e J. P. de Rego Barros.

— Sahidos para a Europa no paquete francez *Amazone*:

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Antonio José Arantes, Antonio Leite Pereira, Ch. Keim, Antonio José, Guiseppe Trabasillo, H. Michaudo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de fevereiro.

Joanna, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

Francisco Rodrigues da Cruz, branco, Portugal, 76 annos, viuvo, Poço; hepatite chronico.

Marianna Francisca Dornellas Pessôa, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

Antonio Pedro da Silva, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; febre perniciosa.

Liberto Pedro Cavalcante, preto, Africá, 60 annos, solteiro, Boavista, asylo; ulceras.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Martinho, preto, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Luiza, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; dentição.

José, pardo, Pernambuco, 3 annos S. José; anemia.

José Lourenço, pardo, [illegible], 22 annos, solteiro, Boa-Vista; [illegible], Hospital Pedro II.

João, branco, Pernambuco, 45 dias, Varzea; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Sé de Olinda; enterite.

— 9 —

Bertilez, escrava, parda, Pernambuco, 5 mezes, Graça; febre perniciosa.

Francisca Antonia da Fonseca Pereira de Brito, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; congestão.

Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, pardo, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bronchite.

João Augusto da Costa, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Robel Luiz, branco, França, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

José Dias Marafus, branco, Portugal, 33 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Gertrude Clara de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; cancro no utero.

Mathilde Augusta de Medeiros, branca, Portugal, 40 annos, casada, S. José; febre amarella.

Anna Barbosa, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, Sé; hydropezia.

José Dias Chaves, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão, e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante Manoel José dos Santos, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Freitas Henriques e Lourenço Santiago.

ADDIADO.

Aggravante, José Bernardino Correia Barros; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Freitas Henriques e Doria.—Deram provimento.

Aggravante, Joaquim Rodrigues Nogueira; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Assis, Lourenço Santiago e Doria.—Deram provimento.

Recursos de fallencia do juizo especial do Recife. Recorrente, o juizo; recorrido, Silvestre Henriques de Paiva. Juizes os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues da Silva, Souza Leão e Gitirana.

Não tomaram conhecimento, por estar o réo auzente.

Recorrente, o juizo; recorrido Antonio Fernandes Braga. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana, Freitas Henriques e Domingues da Silva.

Não tomaram conhecimento, por estar o réo auzente.

HABEAS CORPUS.

Habeas corpus.—De Belchior dos Reis Pavão.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Tamboril. — Appellante, o juizo; appellado, Domingos José de Souza.—Improcedente.

Do jury de Serinhãem. — Appellante Floriano Marques da Silva; appellado, a justiça.—A novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Emilia Rosa Garcia. Appellada Josepha Leopoldina de Mello Marinho.—Confirmada a sentença. Appellante, Aparda Ignez; appellada D. Joanna Maria das Dores.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Do juizo municipal do Pilar. Appellante, José Francisco de Oliveira; appellado, Domingos de Barros Brandão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Do juizo municipal do Recife. Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, Senhorinha Germana do Espirito Santo. Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil. Do juizo municipal de Iguarassú.—Appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

Do Sr desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Do juiz municipal da Fortaleza. Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado Jacob Chau. Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes e appellados, José Antonio Nogueira e José Lobato da Silveira.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Do juizo municipal do Recife. Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti. Do juizo de ausentes.—Appellante, o juizo; appelado, Custodio Antonio Soares.

Do Juiz dos feitos da fazenda.—Appellante, o visconde de Loires; appellada a fazenda. Do juizo municipal da Imperatriz.—Appelante Manoel Pereira dos Santos Nillo; appellado, Zeferino Lopes de Barros. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appelante, Marial Angelica da Silva; appellado Antonio de Britto Paiva. Do juiz municipal da villa do Passo.—Appellante, Silva Leão &.; appellados, a viuva e herdeiros de Alexandre José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Souza Leão, ao Sr. desembargador Freitas Henriques.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, D. Brites Hermelinda Carneiro de Albuquerque; appellada, a fazenda. Do juizo municipal do Recife.—Appelante, Baziliano de Magalhães Castro; appellada D. Joanna Maria das Dores.

Ao Sr. desembargador Gitirana juiz certo:

Appelação civil.—Appellante, Luiz Marques da Lima; appelado, Ignacio Manoel Saraiva.

Embargos remettidos do juizo municipal do Recife.—Embargante, João Ribeiro Pessoa de Lacerda; embargada, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal da villa do Paço de Camaragibe.—Appellante, Antonio Joaquim Luiz Pirauá; appellada, Rosa Alexandrina do Espirito Santo.

Do juizo municipal da villa de S. Bento.—Appellante, Antonio Villez de Oliveira; appellado, Pedro de Barros Cavalcante.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, o commendador José Pires Pereira e outros; appellados, José Joaquim Ferreira de Mendonça.

Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante Francisco José Leitão e outros; appellados, Manoel Antonio do Vasconcellos, administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, João Baptista de Farias Leite; appellados, José Vicente de Mello e sua mulher.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Gitirana as appellações crimes:

Do jury do Aracaty.—Appellante, Candido Pereira de Oliveira; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Serafim Anselmo Pereira de Lucena; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo; appellado, Tiburtino José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury de Nazareth.—Appellante, o juizo; appellado, Lourenço de Andrade.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Aggravante, Theodoro Just; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravantes, Decio de Aquino Fonseca e outros; aggravado o juizo.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs.

deputados Miranda Leal, secretario Bastos, Olyntho Bastos e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6 com declaração de que nos officios que se hão de dirigir aos Drs. juizes municipaes e do commercio no sentido da solução tomada nesse dia, se deve dizer que a renovação annual da remessa da relação, ora pedida, deve conter as fallencias declaradas depois das mencionadas na que precedentemente tiver sido enviada.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, accusando a recepção do officio de 29 de dezembro proximo passado.—Para o archivo.

Da commissão de exame da caixa commercial de Maceió, pedindo ser informada se os estatutos da referida caixa, bem como a carta de approvação, foram registrados nesse tribunal.—O tribunal deliberou que se satisfizesse a requisição.

Os ns. 23, 24, 25, 26 e 27 do *Jornal Official*, pertencentes ao corrente anno, e 305 do anno proximo passado.—Ao archivo.

Os ns. 6, 7 e 8 do *Democrata*.—Idem.

Ao Sr. deputado Olyntho Bastos foi distribuido o livro copiador de Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.

DESPACHOS

Requerimentos:

De José da Assumpção Oliveira, cidadão brasileiro, de idade de 28 annos, domiciliado nesta cidade, socio da firma commercial de Oliveira, Filhos & C., estabelecida á praça do Corpo Santo n. 19, pedindo ser admittido á matricula. Attestam em abono do impetrante Leal & Irmão, Antonio José Leal Reis e Augusto C. de Abreu. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De James Ryder & C., pedindo para ser admittida á registro a procuração, que juntam, na qual constituem bastantes procuradores nesta cidade, para representa-los durante sua ausencia.—Registre-se.

De José Ferreira de Miranda, pedindo tambem para ser admittida a registro a escriptura de dote celebrada entre o supplicante e D. Anna Julia de Miranda.—Seja registrada.

Nada mais sendo submettido á despacho, e dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olyntho Bastos.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Alexandre dos Santos Barros, embargado Manoel José de Miranda; appellante José Joaquim da Costa Maia, appellado o banco mercantil portuguez; appellante Joaquim Antonio Pereira, appellado Vicente José de Brito; appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de Andrade Luna; embargante Galdino Francisco de Macedo, embargado José Joaquim de Castro Moura.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor João de Azevedo Pereira, appellado réo Antonio Gomes Pires; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Olyntho Bastos. Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva.

Presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães: Juizo especial do commercio; appellante réo o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado autor Miguel Archanjo de Figueiredo; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Olyntho Bastos. Foi confirmada a sentença appellada, condemnando-se o administrador nas custas pelos seus bens; votando o Sr. desembargador presidente unicamente pela citada condemnação, sendo votos vencidos, somente nesta parte, os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.

Appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira; appellante D. Joanna Francisca Cavalcante Lins, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello-Branco; appellante Leandro Mendes Ferreira, appellado Epaminondas José da Silva. Adiado á pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado á seu pedido á 3 do presente mez, entre partes, appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João do Rego Lima, appellado Barnardino Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Kalkman & C., appellado o curador da massa fallida de Vicente Affonso Botelho & C.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio: aggravante Vicente Centeio Lopes, aggravado o juizo nos autos em que o aggravante litiga com Prospero Danheisser. O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora menos um quarto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

RESPOSTA

O criançola espirituoso que tomou a liberdade de chamar pelo *Diario de Pernambuco* (por não fazer caso de convites que attenciosamente lhe fez) ao Sr. Francisco Augusto P. da Costa, que tanto se offendeu, não tem nenhuma razão, como passo a demonstrar:

Sendo eu encarregado de uma festividade na cidade de Olinda bem como o mesmo Sr. Augusto, para a qual já haviamos agenciado algumas esmolas, e tinhamos outras a receber, havendo sido por falta da cobrança transferida dita festa, da qual era S. S. um dos destribuidores de cartas e cobrador, e querendo dar cumprimento ao que me havia compromettido, forçoso me foi para activar a cobrança, visto á recusa de meus convites, chama-lo por este *Diario*.

Agora que tenho satisfeito, para com os interessados e o publico julgador, as razões que actuaram para tal procedimento de minha parte, sou forçado tambem a declarar, para conhecimento dos mesmos, que acudindo o mesmo Sr. Costa ao chamado, que tanto o molestou, segundo a declaração que fez no *Jornal do Recife*, fez-me entrega da relação de 30 cartas, das oitenta por encher de que se encarregou de destribuir, inclusive a quantia de 3$000 já recebida por elle, faltando 50 que não sei que fim lhe deu.

Com esta breve resposta creio ter satisfeito o meu comportamento para o publico que nos apreciará devidamente e para S. S. uma plena e cabal satisfação.

Recife, 11 de fevereiro de 1871.

Mariano de Figueiroa Faria.

Os abaixo assignados, passageiros da escuna *Dias*, procedente da ilha de S. Miguel, ao chegarem neste porto, faltariam a um dever de reconhecimento, se deixassem de, satisfazendo as bôas regras de civilidade, vir pela imprensa manifestar os seus profundos reconhecimentos ao digno capitão Francisco Ignacio de Mello, que obsequiosamente os tratou, assim como atripolação da mesma escuna, offerecendo a todos os seus limitados prestimos, onde quer que por ventura se achem.

Recife, 11 de fevereiro de 1871.

Jacintho de Mello Furtado.

[illegible]
[illegible]
José da Ponte Leite.
Balthazar de Medeiros.
Manoel R. de Medeiros Barbosa.
José Affonso d'Arruda.
Manoel de Braga Junior.
João Luiz Furtado.
Manoel José da Motta.
José Cabral.
João Jacintho Pereira.
José de Medeiros Torres.
José Antonio de Medeiros.
Antonio Martins Pereira.
Antonio Francisco Bolieiro.
Jacintho Ignacio Ferreira.
Carlos B. Amorim Ferreira.
José Ferreira de Amorim.
Jacintho B. de Amorim Ferreira.
José Maria Affonso Ferreira.
Antonio de Mello Lima.
Antonio de Medeiros Mello.

Não podemos ser indifferentes as gratas recordações da noute de sexta-feira.

A escolhida sociedade que se reunio no pitoresco arrabalde do Poço da Panella, em casa do Sr. coronel João Baptista Pereira Lôbo, não podia voltar senão affectuosamente obsequiada pelas maneiras por extremo affaveis desse destincto cavalleiro e sua Exma. familia que, não obstante a perda recente de pessoa que lhe é chara, nãa quizeram privar as suas numerosas relações de uma noute agradavel.

Do numero dos convidados, obedecemos a um natural impulso do coração, agradecendo ao distincto cavalheiro e a sua familia os obsequios com que julgaram dever obsequiar-nos, ainda que não tenhamos a honra de gosar de sua intimidade.

Um dos convidados.

Senhores redactores.—Venho á imprensa, por bem da verdade, fazer a declaração abaixo.

Sendo encarregado de embarcar assucar, na villa de Barreiros, tenho participado aos agricultores que costumam depositar seus productos agricolas em o meu armazem, que mandem o assucar por um porto que lhes offereça promptidão e zelo no embarque dos mesmos, visto como, com á obstrucção do rio e da barra, não se póde fazer embarques senão de 15 em 15 dias, quando ha marés de lua nova e cheia; mas isto mesmo é da maneira seguinte:

Chega a barcaça carregada de assucar até um vallado feito pelo engenheiro Millet; ahi descarrega-se o assucar para pequenas canôas, quando a maré começa a encher e conduz-se para um banco de areia que ha adiante, a margem do rio, e ahi é descarregada a canôa, ficando em terra o assucar que levava. Quando acaba-se este trabalho, está a maré secca, e assim exposto ao tempo passa a noute.

Na enchente da maré, no outro dia, depois de haver a barcaça vasia passado o obtaculo, recebe o assucar que está em terra, com bastantes tombos, e segue a barcaça com o assucar, e chegando a outro banco de areia, soffre ainda o mesmo embarque e desembarque. Este serviço mortificador, já é feito de má vontade, e os canoeiros atiram com os saccos de assucar, a ponto de se rasgarem, causando com isto prejuizos aos donos, e se alguns saccos (que não são poucos) cahem sobre a lama, ahi mesmo fica, até ser de novo reembarcado! E é desta forma que se póde fazer o embarque nas marés de lua.

Os senhores agricultores ignoram que seja este máo trato que soffrem seus assucares, porque nenhum dos que se encarregam de embarca-los faz-lhes esta fiel explicação.

Convém notar, que isto não succede só com o assucar embarcado em Barreiros, é com todo que tem de ser conduzido pelo rio Una.

Já tenho fielmente explicado isto a alguns de meus freguezes; mas constando-me haver quem diga, botem assucar que sempre será embarcado, apresso-me em fazer esta declaração pelo jornal, para que todos fiquem sabendo o modo porque actualmente é levado o assucar d'aqui para o Recife.

Antes de uma tentativa para melhoramento da barra, faziam-se algumas viagens pela barra nova, quando o mar estava manso (rara vezes) e não se dava máo trato ao assucar; porém muitas vezes vinham barcaças a costa; hoje que pela tal barra nova torna-se impossivel a sahida ainda mesmo que esteja o mar brando, não ha por onde passem as barcaças, senão com a influencia das marés, e passando pelo que hei referido.

O que levo dito, ninguem póde contestar; e ahi estão os proprios mestres de barcaças, que o digam.

Se o governo não se dignar estender suas vistas para melhorar-se o rio Una, ficarão duas freguezias, quasi que impossibilitadas de fazer o commercio com a capital da provincia, a não ser por meios extraordinariamente despendiosos.

Barreiros, 7 de fevereiro de 1871.

Antonio Ferreira da Motta Braga.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 596 rs. por kilo posto a bordo, frete de 11/16 d. e 5 0/0 por lib. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. e 24 d. por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito—90 d/v 23 7/5 d. por 1$ (hoje).

Dito sobre dito — 90 d/v 23 5/8 d. por 1$000, do banco (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . .	289:814$483
Idem do dia 11.	25:009$702
	314:824$185

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	10	
		10
Volumes sahidos com fazendas	295	
« » com generos	50	
		345

Descarregam hoje 13 de fevereiro.

Escuna portugueza—*Dias*—estiva.

Galera portugueza—*Lisboa*—varios generos.

Barca ingleza—*Fletnig*—bacalhão.

Barca ingleza—*Olive Branch*—carvão.

Despachos de exportação no dia 10 de fevereiro

— No navio inglez *Ariel*, para Hamburgo carregaram: Keller & C. 375 saccas com 24,479 kilos de algodão e 3 saccos com 178 kilos de café.

— Na barca portugueza *Zulmira*, para Liverpool carregaram; João José Rodrigues Mendes 46 saccas com 3,382 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tanquai*, para Liverpool carregaram: Monteiro Gregorio & C. 18 saccas com 1,431 kilos de algodão; Johnston Pater & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; José da Silva Loyo & Filhos 1,000 saccos com 75,000 difos de dito.

— Na barca ingleza *Carlotte Ann*, para Liverpool carregaram: João Ignacio da Costa 160 saccas com 14,014 kilos de algodão; Thomaz de A. Fonseca & C. 198 ditas com 16,496 ditos de dito.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: Pedro Martyr Maury 500 saccas com 37,248 kilos de algodão: Pereira Carneiro & C. 68 fardos com 7,313 kilos de dito.

— No lugar inglez *Revolet*, para o Canal carregaram: Carvalho & Nogueira 36 saccos com 23,700 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Brightert Star*, para Gibraltar carregaram: Keller & C. 500 saccos com 37,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Amazon*, para Londres carregou: Joso Duarte das Neves 2 barricas com 24 abacaxis.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10. . .	18:481$719
Idem do dia 11. . . .	1:6[illegible]$813
	20:[illegible]$532

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	[illegible]
Idem do dia [illegible]	5:572[illegible]
	41:442[illegible]

PRAÇA DO RECIFE

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções bancarias, de 23 1/4 a 23 5/8 d. e ao par de 23 3/8 a 23 7/8 d. Subindo o total dos saques effectuados durante a semana a £ 130,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$800 a 8$250, o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, aquelle de 8$650 a 8$800 e este de 8$450 a 8$600 por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$650 a 2$850, o bruto americano a 2$450 e do Canal a 2$050 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$400 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$700 o galão.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$600 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$000 a 2$700 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 330 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$100 a 1$200 a libra e a franceza de 1$200 a 1$300.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um e o prato 780 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 15$ a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 230$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 530 rs. o pacote de 6 velas.

FRETES—Do algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool, a vela, 5/8 d. e 5 %, e a vapor e dos portos visinhos, a vela 3/4 d. e 5 %. Do assucar d'aqui e dos portos visinhos para o referido porto de 25 e 5 % e dos mesmos para o Canal a 45 e 5 %, sendo nominal para os que carregarem em nosso porto.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Amazone*, de 1097 toneladas, commandante J. ret Auguste, equipagem 129, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Rio de Janeiro—13 dias, galera franceza *Camille*, de 487 toneladas, capitão Sayer, equipagem 16, em lastro; a Rabe Schmettau & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza *Amelia*, de 513 toneladas, capitão Paulino Antonio Cardoso, equipagem 12, em lastro; a Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro—31 dias, patacho inglez *Refleman*, de 249 toneladas, capitão Labb, equipagem 9, em lastro; a Eduard Fenton. Seguio para Maceió.

Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 249, toneladas, capitão Henry Bailey, equipagem 12, carga 3363 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Amazone*, commandante Joret.

Pará—Hiate portuguez *Santa Cruz*, capitão Santos Henriques, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Hiate brasileiro *Rozita*, capitão Francisco Ribeiro Barros, carga assucar e 1 escravo a entregar.

Rio Grande do Sul—Hiate portuguez *Victor Emmanuel*, capitão F. dos S. Salgado, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *S. José*, capitão Antonio Ferreira da Cunha, carga assucar.

Barcelona—Polaca hespanhola *Despejada*, capitão Marestany, carga algodão.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Tejo*, capitão João Paulo da Silva Marques, carga assucar.

Bahia—Barca ingleza *Evelyn*, capitão Koolin, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Dora*, capitão G. Debrix, em lastro de assucar.

West Indies—Patacho norte-allemão *Hercules*, capitão Schwarting, em lastro.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue inglez *Wycleffe*, capitão Robertson, com o mesmo lastro que trouxe da Ascension.

Idem para o Rio Grande do Norte barca ingleza *Counten of Sefton*, capitão Payn, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publica a lista dos estudantes inscriptos em Arithmetica, e que se habilitaram para a prova oral, que deve ter lugar no dia 14 do corrente as 9 horas da manhãa.

1 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
2 Albino Gonçalves Meira de Nasconcellos.
3 Alexandrino Dias Guimarães.
4 Alfredo Abdon de Loyolla.
5 Amancio Olympio de Arruda Barros.
6 Americo Carvalho do Passo.
7 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
8 Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel.
9 Antonio Francisco Pereira de Carvalho,
10 Antonio José Freire.
11 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
12 Augusto Poreira Pinto.
13 Augusto Texeira de Azevedo.
14 Benedicto Luis dos Santos Almeida.
15 Bernardo Antonio de Mendonça.
16 Casimiro dos Reis Gomes da Silva.
17 Edelberto Licino da Costa Campello.
18 Francisco Baptista Vieira.
19 Francisco Borges Marques.
20 Francisco Botelho de Andrade Junior,
21 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
22 Francisco Magarino de Souza Leão.
23 Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho.
24 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
25 Frederico Augusto Borges.
26 Henrique João de Lacerda.
27 Honorio de Barros Wanderley.
28 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
29 João Capistrano de Abreu.
30 João Joaquim de Freitas Henriques.
31 João Nepomuceno Torres
32 Joaquim Alcebiades Tavares e Hollanda.
33 Joaquim José da Silva Santiago.
34 Joaquim Monteiro Diniz.
35 Joaquim Olympio de Paiva.
36 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
37 Joaquim Rodrigues Villares.
38 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
39 Jovino Odilon Castello-Branco.
40 José Bandeira de Mello.
41 José Gonçalves Ferreira e Silva.
42 José de Azevedo Silva.
43 José Candido de Souza.
44 José Cupertino Dantas.
45 José Gomes Coimbra Filho.
46 José Manoel Cavalcante de Almeida.
47 José da Silva Pires Ferreira.
48 Juventino Infante Lins Themudo.
49 Leandro de Almeida Ribeiro.
50 Luis Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
51 Manoel Audefaz Carneiro de Albuquerque.
52 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
53 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
54 Marcolino Dornellas Camara Junior.
55 Melchiades Correia Garcia.
56 Miguel Adelino Themudo Lessa.
57 Salustiano José de Oliveiro.
58 Uriel Gomes de Sá.
59 Vicente de Farias Gurjão.
60 Victoriano Pereira Maria Vinagre.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

[illegible] do Rego Barros de Lacerda [illegible] cidade de [illegible] de Pernambuco por [illegible]

[illegible] Antonio Francisco [illegible] despacho do theor seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz da Gréllo especial do commercio.—Diz Antonio Francisco Pereira de Lyra, que sendo credor de Francisco Verissimo do Rego Barros, D. Marianna Francisca de Abreu e Lima e do Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins, de uma letra de terra, entre outras vencida a 7 de fevereiro de 1866, do valor de 2.676$666, de que o primeiro supplicado foi sacador, e os segundos acceitantes; tendo sido endossada ao supplicante, quer o mesmo protestar ante V. S. pela interrupção do prazo da prescripção, e requer á V. S. que se digne de admittir o seu protesto, e mandar fazer as intimações necessarias na forma da lei, e sendo esta destribuida. Pede á V. S. deferimento. Estava uma estampilha inutilisada de 200 rs.—Recife 6 de fevereiro de 1871, Antonio Francisco Pereira de Lyra. Seguindo o que se continha em dita petição que me foi apresentada a qual dei o despacho do theor seguinte: Destribuida, como requer.—Recife 6 de fevereiro de 1871, Barros de Lacerda; por força deste meu despacho fora feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual em observancia ao mesmo despacho lavrou o termo de protesto do theor seguinte: Termo de protesto, aos 8 de fevereiro de 1871, nesta cidade do Recife em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte deste em que depois de tudo assignou com as indicadas testemunhas. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi. — Antonio Francisco Pereira de Lyra, Manoel Silvino de Barros Falcão e Diogo Baptista Fernandes. E nada mais se continha em dito protesto, depois do qual se via a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Antonio Francisco Pereira de Lyra que tendo protestado pela interrupção do praso da prescripção sobre uma letra de terra de 2 666$666, de que são devedores Francisco Verissimo do Rêgo Barros D. Marianna Francisca de Abreu e Lima e o Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuques Lins vencida a 7 de fevereiro de 1866, foi o protesto do supplicante intimado ao Dr. Velloso, mas a D. Marianna Francisca de Abreu e Lima não poude se-lo, porque segundo a certidão do official, ella se acha ausente. E porque hoje seja o ultimo dia do prazo em que o supplicante possa fazer valer o seu direito, e não saiba onde se acha a supplicante, requer á V. S. que se digne mandar passar carta de edictos para se fazer a notificação da mesma supplicada, e por isso pede á V. S. deferimento. Estava uma estampilha inutilisada de 200 rs.—Recife 7 de fevereiro de 1871, Antonio Francisco Pereira de Lyra. E nesta petição dei o despacho do theor seguinte: Justifique.—Recife 7 de fevereiro de 1871, Barros de Lacerda. Seguindo o que se continha em dita petição e despacho, depois do qual produzindo o supplicante as suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da auzencia da justificada; o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte: Julgo justificada a auzencia da supplicada quando que se lhe intime o protesto de folhas 3, por editaes de 30 dias de prazo, pagas as custas pelo justificante.—Recife 8 de fevereiro de 1871, Sebastião do Rego Barros de Lacerda. A' vista de minha sentença, em observancia da qual o respectivo escrivão fez passar o presente. pelo qual o seu theor: Chamo, cito e hei por citado, a mencionada justificada D. Marianna Francisca de Abreu e Lima, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si, ou por seu procurador allegando, e provando o que for a bem de seu direito, e justiça, sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo e conhecido da referida justificada poder-lhe-há fazer sciente de tudo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 dias do mez de fevereiro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

CONSUCADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	85$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 72.	180$000
Rua do Padre Fleriano.	
Casa terrea n. 45.	159$000
Rua do Bom Fim (Olinda)	
Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99....................	365$000
Cinco Pontos.	
Casa terrea n, 112.	324$000
Idem n. 114.	361$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n, 25.	190$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Parahyba, Giquiá, Ipojuca*, e *Cururipe* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, bem como do vapor de reboque *Camaragibe* achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de fevereiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes do menores abaixo declarados, afim de que os venha recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Trevas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Ignez Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Joanna Maria da Conceição.

[illegible] Lagoa [illegible] Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quér nacionaes quér estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal a se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 8[illegible], ou do Sr. mordomo do mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 24.

Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher-se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras demarinha.

O conselho no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 8 duzias de tijelas de folha dobrada, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para paos de cutello de 25 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas, 120 braças de amarra de ferro de 5/8, 10 ancorotes de 4 quintaes mais ou menos, 50 garrafas de espirito de vinho, 6 escrivaninhas de metal, 4 livros grandes de 200 folhas, 80 traves de qualidade de 40 a 50 palmos, 100 medidas de verniz de caltar, 24 paos de genipapo de 10 a 12 palmos de comprimento, 8 duzias de tabeas de pão carga de 3/4 de polegada, 12 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 12 duzias de taboas de cedro de 3/4 de polegada, 10 arrobas de pregos de cobre de batel, 20 arrobas de pregos de cobre ripares, 80 arrobas de oleo de linhaça, 20 arrobas de zarcão, 10 arrobas de secante, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 10 arrobas de pregos de ferro de 5 polegadas, 5 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 20 milheiros de pregos caibraes, 20 duzias de lapes de pedra, 40 grosas de parafusos de ferro sortidos com roscas para madeira, 20 libras de pregos francezes de 1 1/2 e 2 polegadas, 4 libras de obreias francezas redondas, 40 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agna-raz, e 6 vergonteas de pinho para mastres de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1/2 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.

Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A companhia do Beberibe tendo de emittir algumas acções, avisa pelo presente aos Srs. accionistas que desejarem possuir novas acções para virem dentro do prazo de 20 dias, a contar da data do presente, se inscrever no escriptorio da mesma companhia, e declarar qual o numero de novas acções que pretende. Além do prazo determinado, a inscripção ficará livre para os pretendentes que actualmente não são accionistas.

Escriptorio da companhia do Beberibe 3 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Tribunal do commercio.

Ficam archivados competentemente nesta secretaria:

O contrato de sociedade de Joaquim Ferreira d'Araujo Guimarães, Antonio de Souza Neves, Rodrigo Lopes d'Oliveira e Albino Domingos Moreira, estabelecidos nesta cidade com loja de ferragens, e o capital de 50:555$000, sob a firma de Ferreira Guimarães & C.

O contrato de sociedade de Joaquim da Costa Campos e José Moreira da Silva Pinho, estabelecidos nesta cidade com negocio de padaria, sob a firma de Campos & Moreira, e o capital de . . . 2:000$.

O distrato de Antonio Ferreira de Carvalho, José Salgado Zenha e D. Maria do Rosario da Fonceca Malheiros, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Carvalho, Zenha & C., cuja liquidação fica á cargo dos ex-socios Carvalho & Zenha.

O distrato da sociedade de Luiz Ferreira d'Almeida e João Antonio Paiva da Fonceca, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma do 1º, cuja responsabilidade fica á cargo deste á quem pertence o activo e passivo.

O contrato de José Cardoso da Silva Pinto, Jeronymo Francisco Ferreira e Antonio Francisco Martins, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Silva Pinto, Ferreira & C., com negocio de generos de estiva, e o capital de 16:000$.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1871.

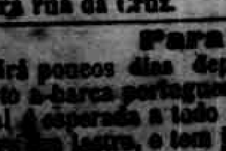
O official-maior,
Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Glasgow & South American Steamship Company



Até o dia 15 do corrente espera se de Glasgow o vapor inglez *Princess Royal* de 712 toneladas. o qual depois da demora necessaria seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para passageiros e fretes trata se com os agentes Simpson & C., rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora rua da Cruz.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. B. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*, Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante R. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), n. 92.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de fevereiro é esperado de New-York e escalas por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PORTO.

E' esperada á cada momento do Rio de Janeiro a barca portugueza *Amelia*, a maior parte de sua carga já se acha engajada, para o resto que lhe falta, trata se com Balthar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO DE 36 saccos com feijão

Segunda-feira 13 de fevereiro

11 horas do dia

O agente Pinto levará á leilão por conta de quem pertencer 36 saccos com feijão, vindo de Fernando de Noronha e existentes nos armazens da companhia Pernambucana no Forte do Matto, onde se effectuara o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado

ANNUNCIADO PARA O DIA 8, E POR FALTA DE CONCURRENTES TRANSFERIDO PARA O DIA 10, DIA DE CHUVA E DA CHEGADA DO VAPOR DA EUROPA, E POR ISSO PELA 2ª VEZ TRANSFERIDO PARA

14 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmann, capitão do patacho norte-allemão *Georgine*, e por conta e risco de quem pertencer, do assucar avariado supra-mencionado, descarregado de bordo de dito patacho e de conformidade com os annuncios anteriores.

Terça feira

ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

LEILÃO DE MOVEIS

Na rua Direita n. 34, armazem.

Terça feira 14 do corrente

O agente Pestana fará leilão de diversos moveis novos, sendo cadeiras lisas e de braços, ditas para meninos, camas, commodas, marquezas, lavatorios, etc. e muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão que terá lugar terça-feira 14 do corrente, na rua Direita armazem, numero 34.

AVISOS DIVERSOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 24 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.

O gerente,
F. F. Borges.

Companhia DE Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem fazer a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor de suas acções até o dia 20 do corrente, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia, paga-se bem agradando: na rua Velha n. 66.

— O advogado Tertuliano Campello continúa com seu escriptorio á villa do Bonito, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição ... loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA
James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.
SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 %; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

No domingo 12 do corrente além dos trens ordinarios terá um trem expresso até a povoação de Duarte Coêlho, e sendo o fogo da festa na segunda-feira, ha igualmente um trem expresso as 6 1/2 para aquella povoação e de volta depois do fogo, nos expressos não ha trens de 3ª classe.

Recife, 10 de fevereiro de 1871

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6 ; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco : á tratar na rua do Imperador n. 81..

— O pharmaceutico da botica n. 19 na praça do Conde d'Eu, ao entrar na rua do Visconde de Pelotas (antiga rua do Aragão) dorme na casa n. 22 na rua do Visconde de Pelotas, e está prompto a qualquer hora da noite que o procurem para aviar qualquer receita, e de dia na mesma botica.

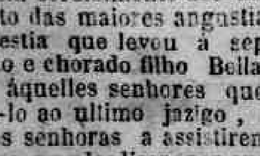
Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cosinheira: na rua da Palma n. 34.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.



José da Costa Dourado, sua mulher, filhos e genros agradecem cordialmente aos amigos que assistiram no leito das maiores angustias, as dores da terrivel molestia que levou á sepultura o meu muito amado e chorado filho Bellarmino da Costa Dourado, e áquelles senhores que se dignaram acompanha-lo ao ultimo jazigo, rogando ainda aos mesmos senhoras a assistirem a uma missa resada que se manda dizer por sua alma, terça-feira 14 do corrente, na pequena capella de João de Barros, pelo que lhes serão eternamente gratos.

Beberibe

Aluga-se uma casa em Beberibe com boas accommodações, sitio grande e banheiro : a tratar na rua do Torres n. 32, 2º andar, das 10 até 4 horas da tarde.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança : a tratar na rua Nova n. 30, loja.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA. DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA Do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceeio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar què este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Sitio ou engenho

Precisa-se arrendar um grande sitio ou um engenho, comprando-se a safra nova : para informações, na rua S. Gonçalo n. 30,

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PH^CO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAURER et C^ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C^ie, em Maranhao.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

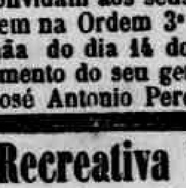
O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento des melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.



O tenente-coronel João Valentim Villela, sua mulher D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, e sua filha D. Maria Ignacia de Gusmão Villela Pereira do Lago, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na Ordem 3ª do Carmo, ás 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, uma missa pelo passamento do seu genro e marido general Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Sociedade Recreativa Terpichore.

Em virtude do § 1.º do art. 14 de nossos estatutos são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral segunda-feira 13 do corrente pelas 7 horas da tarde, no salão da mesma sociedade. Secretaria da Sociedade Recreativa Terpichore 9 de fevereiro de 1871.

José Cardoso Pereira,
Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pequena familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de um homem portuguez para empregado de um engenho, preferindo-se dos chegados ultimamente : na rua de S. Bom Jezus (antiga rua da Cruz) n. 30; se dirá.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de pouca familia : praça da Independencia n. 27 e 29.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 900$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3349 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000. um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar : na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial : á tratar na rua do Imperador n. 81.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Paga-se de 20$ a 25$000 pelo aluguel de uma negrinha que seja activa para serviço de casa e de idade de 14 annos.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa : na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma o bilhete n. 3863 da 315 loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para andar com uma criança de 4 a 5 mezes : na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

Engommadeira.

A quem convier 30$ mensaes pelo aluguel de uma escrava engommadeira, e 20$ a outra de 14 a 18 annos para serviço de portas á dentro, annuncie para ser procurado.

— José Ildefonso de Mello participa ao respeitavel publico que no dia 14 do corrente abre um bello estabelecimento denominado o Charuto d'Ouro, á rua da Imperatriz n. 63, onde os fumantes encontrarão um bello sortimento de charutos, fumos, cachimbos e pipos, em fim tudo quanto diz respeito a este genero ; sendo que recebe estes artigos da Europa, Rio de Janeiro e Bahia. Recebe encommendas relativas ao seu negocio, que sob sua inspecção serão com esmero e promptidão preparadas.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Imperatriz n. 18.

Como esta, poucas !!

Offerece-se uma das melhores casas de negocio da rua Direita, (hoje Marcilio Dias) e na melhor localidade, com armação para qualquer estabelecimento ; em grande ou pequena escala, e commodo para residencia. Tambem se admitte um socio, que tenha algum capital, e que deseje começar a vida com segurança de um futuro : para informações na mesma rua n. 45, das 6 ás 9, ou das 2 ás 6 da tarde.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Nossa Senhora das Nescessidade da povoação de Duarte Coelho.

Temos assistido as novenas da mesma Senhora, a qual tem-se feito com muita decencia, e devido respeito e honestidade ao culto divino, os mesmos devotos tem-se portado com o respeito devido a mesma Senhora. A musica é a melhor, pois tem variaveis peças que tem agradado bastantemente pelo que dirigimos os nossos emboras aos encarregados das mesmas novenas e aguardamos o dia da festa que deve ser feita no dia 12 do correnie.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

Ama

Precisa ce de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão de ferro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas : na rua da Conceição n. 37.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, prévine á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada : a tratar na rua da Lapa n. 9.

— Na rua Nova da cidade de Olinda aluga-se uma casa muito fresca e perto do banho salgado : a pessoa que pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 11.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda : a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

AMA

Na rua do Caldeireiro n. 4 precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de homem solteiro.

— Aluga-se uma casa na ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

AMA DE LEITE.

No Monteiro, passando a pontezinha, segundo portão á esquerda, em frente á casa do club, precisa-se de uma ama que tenha abundancia de leite e seja sadia : preferem se ás do campo, e agradando paga-se bem.

Sociedade Emancipadora.

Por ordem do Sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os senhores socios, á comparecerem sexta-feira 17 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, para em assembléa geral elegerem a nova directoria.

Recife, 10 de fevereiro de 1871.

Luiz Gonçalves da Silva,
2º secretario.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro : á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 200$ em dous quartos de n. 2991, a de 100$ em tres quartos de n. 3349, outra de 100$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

PREÇOS

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro.

Precisa-se de um boleiro no sitio da rua do Visconde de Goyana : á tratar no mesmo.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem de Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de veludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será irbutario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o accelo, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL
GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA
DE
DOMINÓS
E
VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar a fallar na rua do Rosario da Boa-vista numero 18.

— Aluga-se o sotão da casa n. 1 do becco das Creoulas, hoje Maria de Souza, por pouco dinheiro: a tratar na rua do Bom Jezus, outr'ora Cruz n. 31, 2º andar, Recife.

CRIADO

Precisa-se de um criado forro ou captivo para todo serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Precisa-se de uma senhora para fazer companhia a outra e mandar determinar os serviços de casa; esta será tão bem tratada como quem a pretende, quer-se pessoa capaz: dirija-se ao sitio junto ao cemiterio publico.

= O abaixo assignado desejando retirar-se á tratar de sua saude, pede a todos os senhores quantos lhes são devedores á virem saldar suas contas no praso de 15 dias, a contar de hoje, do contrario verão seus nomes por extenso neste Diario, o qual ainda se acha em sua taberna sita á rua dos Guararapes n. 10. Recife 13 de fevereiro de 1871.

Antonio José de Carvalho.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

= Perdeu-se no sabbado 11 do corrente mez um pencinê de ouro com vidro do cor: quem o achou e queira restituir, dirija-se á rua do Cabugá n. 6, ou Imperial n. 47, que será generosamente recompensado.

— O arrematante da aferição do municipio de Olinda, scientifica a quem interessar, que tem aberta a casa de dita aferição na ladeira do Varadouro n. 1, das 9 horas do dia as 4 da tarde; assim como tem grande sortimento de pesos, medidas e metros, pelo mesmo preço que os do Recife.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por ordem superior, são convidados os senhores socios installadores e effectivos a comparecerem na sala de suas sessões no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria tratar de negocio inherente aos fins sociaes.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, em 10 de fevereiro de 1871.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Sociedade beneficente dos artistas alfaiates

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios a reunirem se em assembléa geral na segunda-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Recife 9 de fevereiro de 1871.
Manoel Ignacio G. de Mello.
1º secretario.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 21: quem estiver nestas condições alli appareça.

— Está para alugar-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua do Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, a uma só familia por só ter uma cozinha: quem pretender falle na rua do Livramento, loja n. 25.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, retirando-se para Portugal não lhe foi possivel despedir-se do todos os seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo-lhe seu prestimo em qualquer parte, e com especialidade em Alcobaça, onde tem, por em quanto, fixado sua residencia.

— Aluga-se uma mei-agua que fica em frente do portão da fabrica do gaz, tem uma sala e quarto por 10$ por mez: no mesmo lugar se dirá com quem tratar.

— Dá-se 2:000$ a juro sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. M. O., indicando onde deve ser procurado.

— Dá-se 2:400$ a juro de 1 1/2 0/0 ao mez com segurança em bens de raiz: a tratar na loja da Boa-fama na rua do Queimado n. 35.

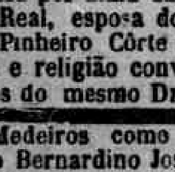
Attenção

O abaixo assignado arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, constando-lhe que alguem anda em seu nome aferindo e revendo, sem para isso estar autorisado, o mesmo abaixo assignado partecipa a quem interessar possa que não affiram e nem revejam, se não aos seus empregados, que sempre foram os actuaes, e que por isso se mostrarão autorisados pelo mesmo abaixo assignado, cujos empregados são os Srs. Felippe Santiago de Torres Gallindo, Sebastião Pereira Pinto e Joaquim Candido Pereira da Luz. O abaixo assignado faz o presente annuncio para evitar duvidas futuras que por ventura possa apparecer.

Recife, 10 de fevereiro de 1871.
Manoel dos Santos Costa Junior.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.



D. Luiz de S. da Silveira manda dizer, quarta-feira 15 do corrente as 7 horas e meia na matriz da Boa-vista, uma missa por alma da Exma. Sra. D. Porcia Lobo Côrte-Real, esposa do seu amigo o Dr. João Baptista Pinheiro Côrte Real, e para este acto de caridade e religião convida os seus parentes e amigos, e os do mesmo Dr.

Manoel Cabral de Medeiros como procurador bastante de seu irmão Bernardino José de Medeiros tem contratado vender a taberna á rua de Hortas n. 43, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se á mesma taberna no praso de tres dias.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa só: a tratar na rua Bella n. 14, 1º andar.

— Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante, de socio commanditario que era na dita firma, passou em virtude da condicção do artigo 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma, e portanto, quer credores, quer devedores da dita firma, devem somente se entender com o annunciante convidando o mesmo os credores da firma para apresentarem no praso de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife 1 de fevereiro de 1871.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar: na rua de Pedro Affonso n. 29, antiga rua da Praia.

— Pinto S. Barros fazem sciente ao publico que o omnibus—Viajante—da carreira de Nazareth mudou as viagens de ida de sabbados para as quintas-feiras, e as de volta de segunda a tarde para as manhãas do mesmo dia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos: na rua do Principe n. 40 da freguezia da Boa-vista.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um bolleiro: a tratar no sitio do Mondego n. 101, ou a rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 10 horas em diante, ou das 3 até aquella ora no referido sitio.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: a tratar na rua velha de Santa Rita, ultima casa do lado da igreja.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos sépos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro: a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain, 2 tomos encadernados por 4$.
Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.
Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.
As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Bergia em brexura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 3$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

A 2$ a libra
Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

BORRACHA

para limas a 2$ a libra

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Chapéos de manilha

Na praça da Independencia, lojas n. 5, 34 e 36 vende-se chapéos de manilha finos com pequenas manchas, pelo barato preço de 7$000 e 8$ rs.; a elles antes que se acabem.

RAPE'

Já chegou o muito acreditado rapé grosso, o qual se vende na praça da Independencia n. 5, a 1$600 rs. a libra, assim como Paulo Cordeiro viajado a 1$800 rs. a libra, e commum a 1$200 rs., vende-se tambem, Lisboa, rolão, princeza da Bahia e Menron, pelos preços ja conhecidos.

Pechincha

Vende-se a casa terrea n. 109 da rua Direita: a tratar na rua da Penha n. 7, cartorio do registro geral das hypothecas, com Francisco de Paula Carneiro Leão Junior.

Estrondosa pechincha.

Caixas com 70 libras de batata nova, ultimamente descarregada: vende se na escadinha sem resesva de preço.

Taberna.

Vende-se a taberna sita a rua Imperial n. 27, com alguns fundos, tendo a casa 1 sala, 2 quartos, cosinha fóra, grande quintal, cacimba com boa agua para gasto, e 1 grande sotão com 1 sala e dous quartos, tendo janella para a rua: á tratar no pateo da ribeira de S. José n. 7.

= Vende-se o engenho Todos os Santos, na freguezia do Ipojuca, com boa casa de vivenda, obra nova de pedra e cal, forno para cozinhar fórmas, 2 casas de bagaço, estribaria, casa de farinha, com terreno para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente em boas varzeas, móe com agua, tem boas mattas, com muita madeira de construcção, a uma legoa distante do porto de embarque: quem o pretender dirija-se á casa n. 1 da rua nova de Santa Rita, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia: a tratar com Antonio da Rocha Vieira Cunha.

— Vende-se a taberna sita á rua dos Guararapes n. 10, bem afreguezada tanto para a praça como para o matto, a qual se acha com poucos fundos e está livre e desembaraçada: quem a pretender dirija-se á mesma, que se dirá o motivo da venda ao comprador.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço de que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aondé tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria.
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Iblers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se tres quartãos bons; na rua do Socego n. 53.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello com volta, bastante grande: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o Fundão, muito perto da estação do trilho que segue para Beberibe, muito perto do rio de Beberibe, casa para familia grande, chão proprio, e vende-se desempedida, com baixa de capim plantada e por plantar, terra de barro de boa producção: a pessoa que pretender dirija-se ao mesmo sitio. Tambem se vende tijolo de a venaria.

— Vende-se a casa terrea n. 11 a rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleobaboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	4$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas....	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores....	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	400
Caixas com 20 quadernos de papel pantado....	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a....	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a....	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a....	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e....	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a....	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a....	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto....	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a....	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades....	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a....	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a....	240
Pacote de papel com 20 quadernos....	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a....	3$600

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES AO BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo barat'issimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza o com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo barat'issimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, á rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA

Sempre a Nova Esperança ! ! AO BELLO SEXO.

Esta loja de commercio pela sua elegancia e escolha de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente: pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados. dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais uma vez vem scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivêtes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo e umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispras e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço rasoavel: na rua do Vigario n. 10.

ALEGRIA

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende se á preços razoaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., ru ada Cruz n. 3.

MUSEO ELEGANTE
N. 1 — RUA ESTREITA DO ROSARIO — N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisbôa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passendo a festa irem ao banho, e tambem vened ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na offi ina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando e desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivenees).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassss de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blond.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para ferro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França, em do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

[illegible] nos principaes Pharmacias.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enchelabyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

BORRACHA
para limas.

Vende se a 3$000 a libra : na rua Duque Caxias, loja de Goes & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Teixeira
N 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 210, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende-se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Bor acha para limas.

Vende-se borracha para limas de superior qualidade, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na loja de calçado da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz, n. 21.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para border de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gamelleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc. : em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

AVISO

Na rua do Imperador n. 15 defronte da igreja de S. Francisco vende-se grandes e ricos quadros dourados de vistas importantes, por preço commodo, proprio para ornar salas.

Borracha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um cavallo rudado, novo e sem achaques, muito gordo, andador de baixo a meio, na melhor fórma ; na rua do Cotovello n. 25.

VARIEDADE

BOMBARDEIO DE PARIS.—Damos em seguida os protestos que o governo da defeza nacional e o conde de Chambord fizeram contra o bombardeiamento de Paris:

« Republica franceza.—Governo da defeza nacional. Denunciamos aos gabinetes europeus, á opinião publica do mundo, o tratamento que o exercito allemão não receia infligir á cidade de Paris. Brevemente se completam quatro mezes que tem encerrada esta grande capital e captivos os seus 2,400:000 habitantes.

« Lisongeou-se de reduzil-os em alguns dias: contava com a sedição e falta de animo.

« Faltando-lhe estes auxiliares, chamou a fome em seu auxilio.

« Tendo surprehendido os parienses privados de exercito, de soccorro e até de guardas nacionaes, póde rodea-los á sua vontade de obras formidaveis eriçadas de baterias que lançam a morte a oito bilometros.

« Entrincheirado o exercito prussiano atraz desses baluartes, repellio as sortidas da guarnição.

« Depois principiou a bombardear alguns dos nossos fortes.

« Paris tem permanecido firme.

« Então, sem prévio aviso, o exercito prussiano dirigio contra a cidade os enormes projectis com que as suas terriveis machinas lhe permittem esmaga-la a duas leguas de distancia.

« Ha quatro dias que essa violencia se está levando a effeito.

« Na noute passada cahiram mais de... 2:000 bombas sobre os bairros de Montrouge, Grenelle, Auteuil, Passy, Saint-Jacques e Saint-Germain.

« Parece terem sido dirigidas de proposito sobre os hospitaes, ambulancias, prisões, escolas e igrejas. Mulheres e creanças foram mortas nas suas camas. No hospital Val-de-Grace, um doente e alguns enfermos foram mortos por uma bomba.

« Estas victimas inoffensivas são numerosas e nenhum meio se lhes deu de precaver-se contra essa aggressão. As leis da moral condemnam-n'a altamente, e qualificam com justiça de crime a morte dada fóra das necessidades crueis da guerra.

« Pois bem, essas necessidades nunca desculparam o bombardeiamento dos edificios particulares, o homicidio dos cidadãos pacificos, a destruição dos asylos hospitaleiros.

« As regras militares estão conformes com estes grandes principios de humanidade.

« E' costume, diz o autor mais acreditado nestas materias, que o sitiador annuncie quando isto lhe seja possivel a sua intenção de bombardear a praça, a fim de que os não combatentes, e especialmente as mulheres e as crianças possam affastar-se e attender á sua segurança. Póde todavia ser necessario surprehender o inimigo, a fim de tomar rapidamente posição e neste caso a falta de denuncia do bombardeamento não constitue uma violação das leis da guerra.

« O commentador deste texto accrescenta.

« Este costume refere-se ás leis da guerra, que é uma luta entre os estados e não entre particulares. Usar de todas as considerações possiveis para com estes ultimos, tal é o caracter da guerra civilisada. Assim é que para proteger os grandes centros de população contra os perigos da guerra são frequentes vezes declaradas cidades abertas. Tambem quando se trata de praças fortes, a humanidade exige que os habitantes sejam avisados do momento em que ha-de romper-se o fogo, sempre que as operações militares o permittam. »

« Aqui não é possivel a duvida. O bombardeamento aberto sobre Paris não é o preliminar da uma acção militar. E' uma devastação friamente meditada, systematicamente realisada, e que não tem outro fim senão semear o espanto na população civil por meio do incendio e da morte.

« A' Prussia estava reservada essa inqualificavel empreza contra a capital que tantas vezes lhe abrio os seus muros hospitaleiros.

« O governo da defeza nacional protesta altamente á face do mundo civilisado contra esse acto de barbaria inutil e associa-se de coração aos sentimentos dos habitantes indignados, que longe de deixarem-se abater por essa violencia, tomam nella uma nova força para combater e repellir o opprobrio da invasão estrangeira.

« Paris, 9 de janeiro de 1871.—(Seguem-se as assignaturas dos membros do governo, aos quaes se associam os residentes em Bordeus.) »

⁂ E'-me impossivel guardar silencio por mais tempo.

« Esperava que a morte de tantos heróes no campo de batalha, que a resistencia energica de uma capital resignada a tudo para sustentar a ordem e repellir o inimigo para fóra dos seus muros, evitaria ao paiz novas provocações; vejo comtudo que o bombardeamento de Paris me obriga a exhalar um grito de dôr que não posso conter.

« Filho de reis christãos que teem governado a França, choro em presença desses desastres. Como estou condemnado a não poder resgata-los pelo preço da minha vida, dou por testemunhas os povos e os reis é protesto como melhor posso, á face da Europa, contra a guerra mais sanguinolenta e mais lamentavel que se tem visto no mundo.

« A não ser eu, quem fallará ao mundo em favor da cidade de Clovis, de Clotilde e de Genoveva; da cidade de Carlos Magno, de S. Luiz, de Felippe Augusto e de Henrique IV; da cidade das sciencias e da civilisação?

« Não! Eu não verei perecer a grande cidade, á qual cada um dos meus a vós póde chamar: « Minha bôa cidade de Paris! »

« E posto que não posso fazer mais nada, a minha voz elevar-se-ha até ao infinito para protestar contra as ruinas da patria; ella clamará da terra ao céo, certa de encontrar a sympathia dos homens e esperando tudo da justiça de Deus.—*Henrique*. »

NOTICIAS DE NAPOLEÃO.

Um periodico francez publica extensos pormenores a respeito da vida de Napoleão III na sua residencia de Wilhelshohe, dando conta de alguns successos pouco conhecidos. O imperador prisioneiro passa as manhãas n'um pavilhão de palacio, acompanhando-o de continuo o Dr. Conneau e o general Douai, que tem as suas habitações no segundo andar. Recebe se diariamente no castello numerosa correspondencia, e muitos jornaes, sendo o general Frossard o encarregado de os receber em Cassel.

O prisioneiro falla pouco, trabalha com alguma lentidão, e já recobrou completamente a sua serenidade. Passeia pouco, e prefere patinar; mas esta affeição esteve a ponto de lhe custar caro, por isso que ha tempo deu uma queda que lhe causou uma forte contusão na cara. A rainha Augusta mandou-lhe o seu medico, o qual, desde então, visita o imperador uma vez por semana.

Depois da rendição de Metz foram chegando successivamente a Wilhelmshohe os marechaes e generaes que commandavam aquelle exercito, Bazaine e Canrobert jantam diariamente com o ex-imperador. A esposa do general Bazaine foi reunir-se com elle a Cassel.

A visita da imperatriz teve logar no meado de novembro. Chegou de noute, acompanhando-a uma dama de certa idade, e um cavalheiro distincto. A rainha da Prussia tinha mandado algumas damas de seu serviço para attender ao que a imperatriz desejasse; as habitações que esta devia occupar estavam preparadas, e todos esperavam uma longa permanencia; mas com geral surpreza só se demorou dezoito horas em Wilhelmshohe, regressando em seguida a Londres.

Entre as pessoas notaveis que chegaram ao castello, sita-se Mr. Pierri, procedente de Genebra, Mr. Hubaine, de Florença, e Mr. Paul de Cassagnac que estava internado na fronteira de Gocurlitz. Havia algum tempo que circulavam em Cassel boatos de evasão, assegurando-se que se tratava de convencer o prisioneiro para que se resolvesse a fugir e a collocar-se á frente do exercito francez.

Ainda que nenhum indicio formal confirmava similhantes boatos, é certo que desde então augmentou a vigilancia por ordem do conde de Bismark. Quando o imperador sai de carruagem, segue-o a certa distancia Mr. de Kerstall.

Mr. Rouher chegou ao castello a 26 de novembro, conservando-se alli tres dias, e antes de regressar a Londres celebrou em Cassel uma longa conferencia com o conde de Thil, secretario do ministerio dos negocios estrangeiros de Berlin.

Nos dias de anno novo e Reis, o ultimo imperador dos francezes, que está bom de saude, recebeu as felicitações de uma pequena côrte. O duque de Basano, como grande camarista do palacio, vestia o seu uniforme, como nas Tulherias, e a princeza de Moskowa fez as honras na ausencia da imperatriz.

O mais grato para o desgraçado principe foram as homenagens de mais de mil prisioneiros, detidos como elle na Allemanha depois da capitulação de Sedan e pertencentes [illegible] grande maioria á officialidade do exercito.

O principe de [illegible] foi o portador d'essas cartas de adhesão. O [illegible] levou ao soberano destronado as mensagens chegadas de todos os pontos da Europa. Felicitaram-o depois os generaes Fortun e Duplessis, que estão em Cassel, e o marechal Bazaine, que reside no mesmo ponto, permanecendo este uma hora com o imperador.

O mais notavel foram os presentes e as felicitações que em nome da rainha Augusta e do rei Guilherme lhe apresentou o conde Mours, governador d'aquelle palacio-fortaleza.

Os allemães acabam de dar mais uma prova da sua sympathia pelo imperio prohibindo a introducção em toda a Allemanha da *Independencia Belga*, que tão terrivel guerra faz ao imperio.

Na residencia imperial julgava-se muito proxima a capitulação de Pariz. Suspeitava-se que Trochu e Toiers, que estão em Pariz, temendo os projectos de restauração alimentados e favorecidos pelos allemães, desejariam pelo seu lado entender-se com Bismark para um armsticio e immediata capitulação que deixasse probabilidades á proclamação da dymnastia de Orleans, ou na pessoa do conde de Paris ou na do duque de Aumale. Estas suspeitas deram logar aos terriveis ataques de que Trochu foi alvo por parte da imprensa republicana.

Não é certo que a imperatriz tenha ido recentemente á Allemanha visitar o imperador; sua magestade e o principe imperial continuam em Inglaterra.

INNUNDAÇÕES DO EBRO.—Os diarios hespanhóes conteem extensos pormenores sobre os prejuizos e desastres causados pelo Ebro em diversas povoações que o referido rio atravessa.

Na povoação de Alcalá de Ebro só ficaram de pé quatro casas; os habitantes de Torres de Berrelem viram-se obrigados a fugir para os montes. O rio levou a ponte de Barcas de Gallur, innundando completamente os bairros baixos da povoação e os formosos campos da margem esquerda.

Em Casetas as aguas chegaram quasi á estação do caminho de ferro, innundando os terrenos marginaes na extensão de uma legua.

Em Saragoça tambem foram muitos os prejuizos causados pela cheia, estendendo-se esta desde aquella cidade até á povoação de Juslibol, que dista mais de 3 kilometros, apresentando os terrenos o aspecto de um immenso pantano.

Para fazer-se uma idéa do crescimento do rio, basta dizer que as aguas subiram cem metros acima do maior nivel marcado em cheias anteriores.

Foram innundadas muitas casas de campo e desmoronaram-se outros edificios. Entre aquellas conta-se uma, situada na confluencia dos rios Ebro e Gallego, que esteve a ponto de sepultar a familia que a habitava e diversos trabalhadores que se tinham refugiado nella. Esperavam alli uma morte certa pelo augmento das aguas de ambos os rios, que já innundavam o andar principal; foram porém todos salvos por umas lanchas tripoladas por guardas civis e paisanos, que percorreram, com grande perigo, todos aquelles terrenos para salvarem as familias abandonadas em algumas casas.

Apezar de todos esses esforços, contam-se todavia algumas victimas.

Mais abaixo de Saragoça foram innundadas diversas povoações ribeirinhas, e esperavam-se ainda pormenores mais tristes de Tortosa e povoações do Delta, onde o rio, augmentando com os seus affluentes do Gallego, Cisica, Legre, Guadalupe e outros, devia causar grandes estragos.

Finalmente as perdas teem sido enormes e muitas as desgraças pessoaes.

SOCCORROS VALIOSOS.—Os Srs. Affonso, Gustavo, Edmundo e Jaime Nathaniel de Rotschild acabam de fazer á cidade de Paris um donativo em bonds, para vestuarios para as classes necessitadas, que representam uma somma de 200,000 francos. Este rasgo de monificencia permittirá sortir dos objectos mais essenciaes a 48,000 crianças, 32,000 mulheres e 12,000 homens.

A venda de offertas e objectos organisada por madama Jules Simon, em favor das victimas da guerra, excedeu a todas as esperanças. Artistas e industriaes fizeram os seus donativos com a mais louvavel solicitude.

Graças aos quasi fabulosos resultados da referida venda, os operarios protegidos por aquella sociedade poderão ser soccorridos durante um mez ou mais ainda.

A JUSTIÇA NOS ESTADOS-UNIDOS.—O seguinte facto, extrahido por um diario de Nova-York, dá uma idéa de como na republica anglo-americana se administra a justiça:

« Um joven por nome Barker tinha contratado o seu casamento com a menina Lizzie, mas mais tarde negou-se ao seu compromisso.

« Lizzie e seu irmão John Mc. Guigg sahiram um dia e encontrando na rua a Barker, despeitados pelo seu procedimento, aquella disparou-lhe um tiro e seu irmão outro, sendo em seguida presos.

« Verificou-se ultimamente o julgamento dos dous criminosos e o jury absolveu-os a ambos, pelo facto de não saber qual dos dous tiros tinha sido o que occasionou a morte do infeliz! »

ANNUNCIO CURIOSO.—A *Época* de Madrid dia em um dos seus ultimos numeros que lhe fôra enviado de Bayona, para publicar durante alguns dias, o seguinte annuncio, que recommende ás pessoas a quem elle possa interessar:

« Um artista de talento, joven, e possuidor de uma grande fortuna, deseja encontrar uma senhora bem educada, á qual proporcionará uma excellente posição, comtanto que tenha pés e mãos notavelmente pequenos e de uma pureza de fórma irreprehensivel. Estas duas condições são essenciaes.

« Quem desejar mais informações póde dirigir as suas cartas para França com o seguinte endereço: « Madame Alphée, Oméigon Post restante (France) Bayonne. »

HESPANHA.

— Deum jornal de Madrid transcrevemos o seguinte:

« Pelas 2 horas da tarde do dia 12 de janeiro, o rei acompanhado do presidente do conselho de ministros, do ministro dos negocios estrangeiros, e altos funccionarios da casa real, e quarto militar, recebeu em audiencia publica o general Henrique Cialdini, embaixador em missão extraordinaria de S. M. o rei de Italia, o qual era acompanhado pelo primeiro secretario da sua legação. Previamente annunciado pelo primeiro introductor d'embaixadores, o general Cialdini pronunciou o seguinte discurso, quando fez entrega á S. M. da sua carta credencial:

«Senhor:—S. M. o rei Victor Emmanuel dignou-se confiar-me o alto cargo de representa-lo junto de V. M. nesta fausta e extraordinaria occasião. O vosso augusto pai não podia conceder-me honra maior, nem encontrar nada que para mim fosse mais lisongeiro.

« A Italia sentio-se presa da maior afflicção pela partida de V. M. por isso que a Italia vos ama, oh, senhor! Unicamente póde consola-la em parte pensar na immensa gloria que vos espera nesta illustre e antiga terra, considerando os infinitos bens que á V. M. é dado derramar sobre a nação hespanhola.

« A politica dynastica, e o pacto de familia, são cousas que hoje em dia morreram; mas vivem ainda, e viverão sempre, os grandes interesses nacionaes, os quaes podem, e devem approximar-se, estreitar-se e confundir-se n'um, quando entre dois povos, como Hespanha e Italia, existe mancomunidade de raças, analogia d'idioma, de caracter e de costumes, e igualdade de instituições politicas, e de crenças religiosas.

« Se na minha esphera de diplomatico consigo lançar um grão de areia na grande obra da maior fraternidade possivel entre a Hespanha e a Italia, estimarei ter logrado um dia feliz na minha vida; estimarei porque não deixei de merecer a confiança do rei que aqui me manda, nem a benevolencia do rei que me recebe. »

« O rei Amadeu I, em acto continuo, respondeu nos seguintes termos:

« Senhor embaixador: Meu augusto e respeitavel pai, ao encarregar-vos de tão elevada missão, e ao escolher para ella tão illustre pessoa, deu certamente um novo e patente testemunho do muito amor que me professa; amor tão immenso que nunca poderei pagar, por maior que seja a intensidade do que lhe tenho, e que dura emquanto durará a minha vida.

« A Italia ao despedir-me, e a Hespanha ao collocar sobre meus hombros o pesado encargo da sua antiga quanto gloriosa corôa, confiaram talvez demasiado em mim, esperando a primeira que eu, seu filho, accrescente novos timbres á imperecedora fama que a tornou insigne entre todos os povos; pedindo-me a outra que lave as suas feridas, e faça reluzir n'ella, atraz dos seus longos e immerecidos infortunios, novos dias de prosperidades e de grandeza. Mas se a tanto não alcançassem as minhas forças, nem toda a minha existencia, que hei de consagrar a este fim, espero em Deus que, olhando á pureza das minhas intenções, quererá abençoar os meus esforços, e prestar-me forças e inteireza, já que me não faltam nem animo, nem vontade.

« Ensinado pelas elevadas lições, e guiado por salutares exemplos, posso apreciar quanto tem mudado, pelo movimento dos factos e pelo influxo das idéas, as leis da politica, e os procedimentos do governo; e como a perigosa efficacia dos antigos abalos, tantas vezes condemnados pela moral, tem succedido os meios naturaes e beneficos, que no seu machinismo ordenado, encerram as instituições da liberdade constitucional, que é o mais completo symbolo da harmonia entre a nação e o rei, e o mais activo auxiliar do progresso que aspira ao concurso de todos os elementos intelligentes, e ao exercicio de todos os direitos para servir de garantia a todos os interesses.

« De vós, general, espero, pelo que diz respeito á Italia, que pelas vossas altas qualidades cooperareis com o meu governo para a obra de estreitar os laços que ligam as duas nações, as quaes, regidas por instituições semelhantes, não podem deixar de vêr-se animadas por iguaes propositos e de caminharem para o mesmo fim. »

« Terminada a audiencia, o embaixador italiano retirou-se com o mesmo ceremonial que se observára á entrada. Não podiamos deixar de fazer menção destes dous discursos, pela especialidade de cada um d'elles, e pelas relações que existem entre os dous paizes.

⁂

A seguinte circular foi dirigida pelo rei Amadeu I aos soberanos estrangeiros:

« D. Amadeu I, pela graça de Deus e pela vontade nacional, rei de Hespanha a...

« Tendo-nos offerecido as côrtes constituintes soberanas da nação hespanhola a corôa deste nobre paiz, julgamos, depois de adquirida a certeza de que tal escolha não poderia traser obstaculos á paz da Europa, dever acceitar com gratidão um offerecimento tão honroso para nós, por isso que é de tão grave peso e nos impõe deveres tão difficeis de cumprir.

« Assim que não nos decidimos a acceita-lo senão na firme e inalteravel resolução de empregar todos os nossos esforços e consagrar toda a nossa existencia em trabalhar pela prosperidade deste grande povo.

« Um dos meios mais seguros de obte-lo ha de certamente ser o de manter mutuas relações de cordial harmonia com os soberanos e os estados estrangeiros, especialmente aquelles a quem a Hespanha já ha muito se acha ligada por amigaveis laços.

« Por isso ao levar ao conhecimento de V. M. a nossa exaltação ao throno, que, previo o nosso juramento de guardar e fazer guardar a constituição da monarchia, teve lugar no dia 2 do corrente, pedimos a V. M. se sirva honrar-nos com a sua amizade e acceitar ao mesmo tempo a que nos apressamos a offerecer-lhe, na plena segurança de que ha de ser inalteravel e continua. Nesta confiança pedimos a Deus que tenha a V. M. e a nação... em sua santa e digna guarda.—Dada no palacio de Madrid... de janeiro de 1871.—Amadeu.—Praxedes Matheus Sagasta. »

⁂

A carta em que o rei Amadeu I annuncia á seu pai, Victor Emmanuel II, a sua exaltação ao throno, é differente das dirigidas aos outros soberanos. Diz assim:

« D. Amadeu I, etc.—Notorio é a V. M. como ás côrtes constituintes soberanas da nação hespanhola nos offereceram a corôa deste nobre paiz, e como depois de obtida a vossa paternal venia e de adquirida a certeza de que tal escolha não podia trazer obstaculos á paz da Europa, acceitamos tão honroso offerecimento. Cumpre-nos agora manifestar a V. M. que no dia 2 do corrente, depois de ter jurado a constituição da monarchia, fomos proclamado rei de Hespanha.

« V. M. conhece os nossos sentimentos e a nossa firme decisão de empregar nos continuamente em procurar a felicidade da nossa nova patria, bem como conhece o sincero desejo que nos anima de manter as melhores relações de amizade com as potencias estrangeiras, e principalmente com aquella onde recebemos o ser e que governa um soberano tão querido para nós e a quem tão sagrados vinculos nos unem.

« Para o primeiro fim temos em V. M. um alto exemplo que imitar; para o segundo impelle-nos, pelo que toca á Italia, não só a propensão natural, mas tambem a communidade de interesses, de instituições, de historia, de raça e quasi de linguagem das duas peninsulas. Contamos além disso para conseguir os nossos elevados propositos com a paternal benção de V. M., a qual nos apressamos a pedir-lhe, e que não duvidamos se sirva conceder-nos, emquanto rogamos a Deus que tenha a V. M., a nossa real familia e a nação italiana na sua santa e digna guarda.—Dada no paço, etc. »

⁂

Finalmente a carta enviada por D. Amadeu I ao Papa é tambem differente das antecedentes, pois está assim redigida:

« Santissimo padre.—Tendo-nos offerecido as côrtes constituintes soberanas da nação hespanhola a corôa deste nobre paiz, julgamos, depois de adquirida a certeza de que tal escolha não poderá traser obstaculos á paz da Europa, dever acceitar com gratidão um offerecimento tão honroso, por isso que é de tão grande peso e porque nos impõe deveres tão difficeis de cumprir.

« Assim é que não nos decidimos a acceita-lo senão na firme e inalteravel resolução de empregar todos os nossos esforços e consagrar toda a nossa existencia em trabalhar pela prosperidade deste grande povo.

« Nascido e educado no gremio de uma crença que reconhece a V. Santidade por cabeça visivel, e chefe agora de uma nação catholica, cujos cidadãos, livres para escolher e praticar o culto que prefiram, conservam na sua grande maioria, viva e intensa a fé de seus antepassados, será o nosso principal cuidado conseguir com o nosso respeito e adhesão a vossa beatitude que as constantes relações entre V. Santidade e esta generosa nação sejam as que com o Padre espiritual dos fieis devem sustentar os seus verdadeiros filhos.

Consita-nos, pois, vossa beatitude que depois de lhe annunciar a nossa exaltação ao throno, que previo o nosso juramento de guardar e fazer guardar a constituição da monarchia, teve lugar no dia 2 do corrente, um dos primeiros actos do nosso reinado seja o de manifestar o filial amor e a profunda veneração que lhe professamos.

« Pedindo a V. Santidade se sirva conceder-nos a sua santa benção apostolica, como penhor de accerto para poder cumprir dignamente com os nossos novos e elevados deveres, rogamos de todo o nosso coração ao Todo Poderoso conserve a vossa preciosa vida prosperos e dilatados annos. Dada no paço, etc.—Santissimo padre: de vossa beatitude humilde e devoto filho.—Amadeu. »

IMPRENSA PERIODICA.—Nos Estados-Unidos da America é onde a imprensa periodica tem tomado maior desinvolvimento.

Sommadas as assignaturas de todos os periodicos e divididas pelo numero de habitantes que contam os referidos estados, resulta haver mais de uma assignatura por familia!

Além d'isso imprimem-se mais de cem mil folhas avulsas, e ha publicações semanaes que fazem tiragens de quinhentos mil exemplares.

Ha periodico que apura uma receita liquida por anno de seis milhões de dollars. A' *Tribuna* é um dos periodicos mais rendosos.

Os estrangeiros que viajam nos Estados-Unidos admiram-se de ver que toda a gente alli lê, sem distincção de classe ou occupação.

OS ASSASSINOS DO GENERAL PRIM.—Teem sido presas em Madrid dezeseis pessoas por suspeitas de cumplicidade no assassinato do conde de Reus e das quaes doze estão incommunicaveis.

Um diario d'aquella capital accrescenta que, por ordem governativa, foram os referidos presos mudados para as prisões militares de S. Francisco.

O GENERAL BENTZMAN.—O general francez Bentzman morreu recentemente em Paris, onde desempenhava o importante cargo de commandante da brigada de artilharia da margem esquerda do Sena.

Este bravo militar, que contava 59 annos, soffria de uma affecção pulmonar, da qual sabia que havia de morrer esse anno.

Não tendo podido obter um commando no exercito do Rheno, por causa do seu mau estado de saude, correu a Paris, no momento em que era cercado para prestar o apoio dos seus ultimos dias á praça. Morreu com o maior conhecimento do seu estado, occupando-se até o ultimo instante dos seus deveres de soldado.

Bentzman tomou parte no cerco de Sebastopol e investio a praça, com os seus companheiros de armas, no 1.º de julho de 1856. Em 1860 foi nomeado commandante de artilharia do corpo expedicionario da China e o seu nome foi citado tres vezes com louvor nas ordens geraes do exercito.

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 34)

VII

Só então a condessa de Bruinsteen olhou para a nova governante com attenção séria e benevola. O vestuario pobre e o chapéo velho de Martha pareceram ser-lhe agradaveis, mas quando fixou mais attentamente aquellas feições delicadas e regulares meneou a cabeça com ar descontente.

— Não duvido de que possua algumas qualidades aproveitaveis,— disse ella—mas o que entendo é que é extremamente nova para desempenhar este lugar em Orsdael.

— Se me permitte, senhora,— replicou Martha—dir-lhe-hei que me avalia muito lisongeiramente: eu tenho mais de quarenta e cinco annos.

— Como assim? Quarenta e cinco annos?... E' verdade o que me disseram ter soffrido alguns revezes da sorte?

— Sim, minha senhora.

— E acha-se completamente na indigencia?

— Como vê, nas circumstancias de ser criada; se, porém, eu lhe merecer a condescendencia de me acceitar como tal no seu palacio, terei obtido o ultimo recurso á que aspirava, pelo que lhe ficarei eternamente agradecida.

— Pelo que vejo, está desenganada de que o arbitrio do meu mordomo é nullo sem a minha approvação?

— Por certo; é á senhora unicamente a quem terei de obedecer e fazer as vontades.

— E será isso o que elle lhe tem recommendado?

— Eu lhe digo, minha senhora: talvez as suas palavras tenham tido um sentido um pouco duvidoso á esse respeito; pareceu-me que a influencia que elle tem na casa o torna um pouco altivo, mas isso é proprio da gente da sua classe; para mim, porém, não ha motivo, por forte que seja que me faça esquecer de que é a senhora a unica que tem o direito aqui sobre a minha vontade.

A condessa pareceu convencida. Sentie-se despeitada por ver a influencia que experimentava com a soberania das palavras da sua interlocutora, e por isso resolveu mostrar a sua superioridade por meio de alguma coarctada ironica, mas não encontrou meio nem pretexto para isso. A viuva fallava tão humildemente, manifestava tão profunda reverencia, lisongeiava e previa tão antecipadamente as vontades da condessa, que esta, máo grado seu, se sentio disposta á amabilidade.

— Vamos —disse ella—sente-se. Passo a examinar se está apta para desempenhar o emprego de governante.

E, como Martha se desculpasse, allegando que o respeito a impedia de se exprimir, a condessa, impacientada, disse-lhe:

— Está bem; vejo que teve educação, porém o respeito não deve impedi la de cumprir com a minha ordem. Sabe o estado de minha filha?

— Sim, senhora.

— E' para mim bem calamitoso, ha de confessar, o ver-me na flôr da idade condemnada á escravidão por causa de uma criança. O amor maternal conduzir-me-hia sem magoa á qualquer abnegação, mas tal filha é uma vibora que parece existir para me odiar e fazer infeliz! Se podesse encontrar em duvida sobre o objecto, diria que ella não é minha filha... Mas que tem? Parece que está impressionada?

— E' que eu comprehendo as suas magoas—respondeu a viuva, affectando quietação de espirito.— Haverá maior desdita para uma mãi do que a de ver o seu amor maternal repudiado? Não conheço nada tão abominavel perante Deus e o mundo como um filho refractario ás leis da natureza, e que envenena a existencia d'aquelles que lhe deram o ser! Só a idéa de uma tal inversão das leis naturaes me enche de horror e sorpresa!

— E, no meu lugar, o que faria?

— Não sei, senhora, á que extremo me arrastaria a indignação; parece-me, comtudo, que, no seu lugar, deixaria de apoquentar-me inutilmente. Empregaria os bellos annos que lhe restam de vida em buscar na sociedade os prazeres á que a sua alta qualidade e elevada fortuna lhe dão justos direitos.

— Mas que destino lhe daria á ella?

— Entregaria a filha ingrata aos cuidados de pessoas estranhas, sem me inquietar mais pela sorte d'aquella que não merece ternura nem compaixão.

— Parece-lhe isso facil? Pois não é! Desgraçadamente, tenho de conservar-me aqui em quanto a louca existir!

— A senhora tem a liberdade de proceder segundo a sua vontade ou talvez lhe assistam razões particulares para assim pensar. Quanto á mim, não posso comprehender que se esterilise por tal modo a vida, quando se possue tudo o que é essencial para brilhar no mundo.

— Razões particulares?—repetio a condessa, hesitando. Uma d'ellas é o sentimento maternal, que me impede de affastar-me de uma filha, embora ingrata, assim como tambem a circumstancia, que, desgraçadamente, se dá n'ella, de por todos os modos se empenhar em accusar-me, em manchar a minha reputação e o respeitavel nome de seu pai! Vejo-me obrigada a velar incessantemente, tanto sobre ella como sobre os meus criados, os quaes se esforça por seduzir e tornar-me hostis!... Oh! se eu podesse contar com o seu apoio dedicado á minha causa!... Porém não; estou condemnada a morrer sem attingir o termo d'esta escravidão!.. E não hei de accusar o destino, que me concedeu uma filha só para maldição minha?

VIII

Durante esta especie de monologo, Martha não retirava a vista de cima da condessa. Esperava ella que a senhora de Bruinsteen deixaria escapar alguma phrase indiscreta que se lhe tornasse um raio de luz no descobrimento do fatal segredo.

— Esteja certa, minha senhora,—proseguio Martha—de que me acho resolvido a consagrar-lhe todas as minhas forças e boa vontade. Diga-me: ha muito que a sua vida é assim amargurada?

— Ha muito.

— A menina é louca de nascença?

— O velho conde, meu marido, não tinha perfeita sanidade mental: era um homem exquisito, maniaco. Helena foi o unico filho que me deixou, é póde ser que aquelle enfraquecimento cerebral seja hereditario.

— Se ouso fazer-lhe humildemente uma pergunta, é só inspirada pela sympathia que me causa a sua dôr maternal. Então a loucura da menina data da infancia?

— Eu lhe digo: ella é louca e não o é; pelo menos a alienação não está completamente declarada, bem que a enfermidade progride á olhos vistos. Na sua infancia começou a notar-se-lhe uma particular maldade, perversa indole, uma tendencia perfida, especialmente para comigo, é quem parece odiar mais do que á ninguem, e isto só porque lhe dei o ser.

Martha estremeceu, mas, como das vezes anteriores, teve o poder de se dominar, e exclamou, erguendo as mãos ao céo:

— E' horrivel o que ouço! E não antevê esperança de melhoras para a sua situação?

— Sim, ha um recurso, mas bem triste para uma mãi: é o hospital de doudos!

— O hospital de doudos?—exclamou a viuva em tom que teria denunciado a sua anciedade, se a condessa nutrisse á respeito a menor suspeita. Ainda assim, a senhora Bruinsteen, sorprendida, disse-lhe:

— Que impressão lhe causou a idéa do hospital!

Martha não redarguio.

— Vamos,— proseguio aquella—emmudeceu?

— Ah! minha boa senhora,—respondeu Martha—nem mesmo ouso responder-lhe. E' tal a minha felicidade ficando ao seu serviço, que a idéa de que posso ser d'elle dispensada me causa o maior sobresalto, e com certeza, se a menina entrar no hospital, a senhora não carecerá de governante.

— E' isso o que a affige?— redarguio sarcasticamente a condessa.— Pois não tem razão; faça de conta que já está ao meu serviço, e para tanto só basta a minha vontade.

Martha estendeu para ella as mãos erguidas.

— E, dado o caso de me servir dedicadamente—proseguio a condessa—e estando eu contente com a sua conducta, nada tem a receiar, porquanto, satisfeita de ter encontrado quem me ajude a desembaraçar d'esta pesada cruz, hei de recompensa-la liberalmente. Continuará a permanecer em Orsdael, ficará como minha criada de quarto, partilhando uma invejavel sorte, e, mais ainda, farei um sacrificio para garantir de privações o resto de seus dias.

— Oh! meu Deus, que bondade! A senhora é a generosidade personificada!

— Já vê, minha querida, que a sua fortuna depende do termo dos meus soffrimentos.

— Sim, minha senhora.

— Mas saiba que eu sou phrenetica: é preciso pôr-me á coberto das calumnias mundanas. A cabeça de minha filha desarranja-se progressivamente; escusado é pensar em cura-la: portanto este estado póde prolongar-se até que a desordem das suas faculdades seja completa e assás evidente para destruir qualquer insinuação aleivosa. Da sua parte, como governante, espero maior auxilio do que de qualquer outrem para a realisação do meu plano, e, se assim proceder, será desde logo recompensada.

Martha sentio gelar-se-lhe o sangue nas veias; depois assaltou-a a tentação de esmagar a cabeça d'aquella mulher que lhe vinha propor o mais ignobil dos actos, mas a monstruosidade do facto foi quem lhe deu coragem para desempenhar até ao fim a missão que se impozera.

— Comprehendo—disse ella.—Póde fiar-se em mim. Uma filha que detesta sua mãi é louca ou é má: o hospital de doudos seria pouco para ella! Antecipar o termo da sua reclusão será uma obra meritoria perante Deus e a sociedade. Portanto nada de compaixão, nada de fraqueza! Ha de um lado a liberdade de um ente desnaturado e do outro o socego de uma pobre mãi: a escolha não póde ser duvidosa e a menor hesitação seria culpavel covardia!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS